ANNO XLI. NUMERO 273 — TERÇA FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. Margarida de Saboya v.
28. Terça. S. Jacob da Marca f.; S. Sosthenes b.
29. Quarta. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Quinta. S. André ap.; S. Troyano b.
1. Sexta. S. Nahum prof.; S. Castriciano b.
2. Sabbado. S. Bibiana v. m.; S. Ponciano m.
3. Domingo. S. Sophonias prof.; S. Magina m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 23 de novembre de 1865.

Officio ao marechal commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar dar baixa aos voluntarios da patria, que se acham alistados no 3º corpo Joaquim José de Sant'Anna, Manoel Romão do Nascimento, Francisco de Salles Cavalcante e Joaquim de Torres Galindo, visto terem sido considerados incapazes do serviço militar em inspecção de saude, segundo consta do termo annexo ao officio de V. Exc. n. 2200 de 22 do corrente.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do contendo do incluso officio do director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação, que V. Exc. solicita em officio de 22 do corrente, sob n. 2206, para empregar no serviço do deposito o capitão reformado Henrique Eduardo da Costa Gama em substituição do tenente reformado Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, que fôra nomeado capitão fiscal em commissão do 2º batalhão da guarda nacional destacado.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. Exc. de 22 do corrente sob n. 2209, autorisando-o a despensar o alferes reformado José Maria Benjamin de Assis, do serviço da instrucção dos voluntarios da patria do 6º corpo, conforme pedio elle no requerimento que devolvo, e que veio annexo ao citado officio.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes copia do aviso circular do ministerio da justiça de 28 de outubro proximo findo, sobre custas da fazenda.—Igual ao Exm. desembargador presidente do tribunal do commercio.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, que da quantia de 204$200 em que, segundo a conta annexa ao seu officio de 6 de setembro ultimo, sob n. 1318, importaram as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores, a contar de 29 de janeiro até 10 de junho, tudo deste anno, mandei processar para serem pagos quando a assembléa legislativa provincial marcar a necessaria quota somente 104$800 por pertencerem ao exercicio ja' encerrado de 1864 a 1865, e visto ter de deduzir-se da predita conta a somma de 99$400 correspondente aos presos Rufino Leite da Silva, Raymundo Ribeiro da Silva, Yenceslao da Costa Moreira, Nicolao dos Santos Laurentino e João Pereira dos Santos, que não vieram contemplados na relação ministrada pelo delegado daquelle termo, segundo consta do parecer da contadoria da thesouraria provincial a que se refere o officio do respectivo inspector datado de 21 do corrente n. 468.

Avista pois do que venho de expor julgo conveniente chamar a attenção de V. S. para essa occurrencia, procurando saber a razão porque foram aquelles individuos incluidos na mencionada conta não se achando elles presos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expedindo ordens nesta data para comprimento do aviso circular do ministerio da justiça de 28 de outubro proximo findo, junto por copia: assim o declaro a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao empreiteiro do caes entre a ponte da Boa-vista e a casa de detenção, como pede no incluso requerimento a quantia a que tiver direito por haver concluido aquella obra.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca, copia do aviso da repartição da guerra de 24 de outubro ultimo determinando que o credito d'aquelle ministerio seja indemnisado não só da importancia dos objectos fornecidos pelo arsenal de guerra constantes da nota aqui junta por copia, mas tambem de quaesquer outros fornecimentos feitos a repartições não pertencentes ao referido ministerio no exercicio aberto de 1864 a 1865.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituo a V. S. a conta que veio annexa ao seu officio de 21 do corrente sob n. 468, da despeza feita, na importancia de 204$200 com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Flores a contar de 29 de janeiro a 10 de junho deste anno, afim de que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere o seu citado officio, mande processar para ser paga quando a assembléa legislativa provincial marcar a necessaria quota, por pertencer ao exercicio já encerrado de 1864 a 1865, somente a quantia de 104$800, visto ter deduzir-se da mencionada conta a de 99$400 correspondente aos presos Rufino Leite da Silva, Raymundo Ribeiro da Silva, Vencesláo da Costa Moreira, Nicoláo dos Santos Laurentino e João Pereira dos Santos que não vieram contemplados na relação ministrada pelo delegado d'aquelle termo.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que estando em termos os prets juntos em duplicata sejam pagos os vencimentos a contar de 16 de outubro até 15 do corrente, do destacamento de guardas nacionaes existente no termo de Ipojuca, visto assim o haver solicitado o commandante superior da comarca do Cabo em officio de 21 deste mez sob n. 166.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em comprimento do aviso do ministerio da guerra de 24 de outubro ultimo, de que remetto copia, deve V. S. remetter directamente a 4ª directoria geral d'aquella secretaria de estado, como dispõe a circular de 5 de julho de 1861, a conta dos objectos fornecidos a repartições pertencentes a outros ministerios no mez de dezembro do anno passado, assim como a dos mencionados na inclusa nota, e em geral as de quaesquer outros fornecimentos feitos no exercicio aberto de 1864 a 1865.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao presidente da Associação Commercial Beneficente.—Transmitto por copia a V. S. para conhecimento dessa Associação o aviso de 28 de outubro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda declara haver S. M. o Imperador por sua immediata resolução de 20 d'aquelle mez mandado indeferir o requerimento em que a mesma Associação pedia que as notas do Banco do Brasil emittidas pela respectiva caixa central sejam recebidas em todas as estações publicas desta provincia.

Dito a camara municipal do Recife.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 15 do corrente, sob n. 74, tenho a dizer-lhe que as escavações a que elle se refere fizeram por ser preciso a construcção do transporte de guerra, determinado pelo governo imperial, e sendo as mesmas escavações provisorias terão de ser inutilisadas logo que se conclua o referido transporte, accrescendo que ellas não embaraçam por alli o transito publico como tudo informa o inspector do arsenal de marinha em seu officio de 22 do corrente, sob n. 1,023.

Dito a camara municipal da villa da Boa Vista.—Declaro a camara municipal da villa da Boa-Vista em resposta ao seu officio de 21 de outubro ultimo, que vão ser opportunamente submettidos a approvação da assembléa legislativa provincial os artigos de posturas que acompanharam o seu citado officio.

Dito ao Dr. Antonio Buarque de Lima, juiz de direito da comarca da Boa-Vista.—Devolvo a Vmc. as inclusas folhas que vieram annexas ao seu officio de 16 de setembro ultimo, e relativas aos vencimentos do alferes Thomaz Pedro de Aquino, commandante do destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Ouricury, a contar de 20 de março a 20 de agosto deste anno, afim de que sejam reformados de modo a virem em duplicata e assignados pelo commandante do batalhão a que pertencer o predito alferes, como solicita o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 15 do corrente, sob n. 826.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve dispensar do serviço da guerra, para o qual fôra designado por portaria de 27 de outubro ultimo; o tenente do batalhão n. 36 de infantaria do municipio do Brejo Bento Moreira de Albuquerque, visto ter sido julgado incapaz do mesmo serviço em inspecção de saúde como consta do termo annexo ao officio do general commandante das armas, sob n. 2,211 de 22 do corrente.

Dita.—O presidente da provincia resolve dispensar do serviço da guerra, para o qual estava designado por portaria de 27 de outubro ultimo, o capitão do batalhão n. 16 de infantaria do municipio do Pao d'Alho José Januario Alves Ferreira, por ter sido considerado incapaz do mesmo serviço em inspecção de saúde como consta do termo annexo ao officio do marechal de campo commandante das armas de n. 2,210 de 22 do corrente.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo a que o alferes do 7º batalhão de infantaria deste municipio Angelo José Themoteo provou ser o unico arrimo de seu pai cego e velho e de tres filhos menores, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 21 do corrente, sob n. 446, resolve dispensa-lo do serviço da guerra para que fôra designado

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que representou o presidente da camara municipal do Cabo em officio de 11 do corrente, resolve dispensar do serviço da guerra, para que fôra designado o alferes do batalhão n. 39 da guarda nacional do referido municipio José Genuino Ferreira, visto estar elle servindo o lugar de fiscal daquella villa.

— 24 —

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa ao voluntario da patria que se acha alistado no 5º corpo, Apolonio Ferreira da Silva, visto que segundo consta do officio de V. Exc. desta data sob n. 2,233, foi considerado incapaz do serviço militar.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Eusebio Manoel do Espirito Santo, José Marques Alves de Almeida, Joaquim Jose de Sant'Anna e Manoel Francisco dos Santos.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar os soldados Isidoro Joaquim de Sant'Anna e Antonio Francisco das Chagas, de que tratam os inclusos requerimentos

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede no incluso requerimento Ignacia Maria da Conceição.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pondera o inspector da thesouraria de fazenda no incluso officio.

Dito ao mesmo. Queira V. Exc. informar-me acerca do que pede no incluso requerimento o recruta Francisco José de Araujo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do serviço da guerra, visto terem sido julgados incapazes, segundo os officios de V. Exc. de 22 do corrente, sob ns. 2,199 e 2,202 os guardas nacionaes constantes da inclusa relação.

Relação a que se refere o officio supra,

1º batalhão destacado.

José Jardes de Souza Araujo.
Manoel Cassiano da Silva.
Dionisio Francisco das Chagas.

2º batalhão destacado.

Nicacio Diniz do Nascimento.
José Francisco do Carmo.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandaar eliminar do 2º batalhão destacado os guardas nacionaes constantes da relação inclusa, os quaes foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde, segundo se vê dos officios de V. Exc. de 23 do corrente sob ns. 2,215 e 2,216.

Relação a que se refere o officio desta data.

José Francisco da Silva.
Manoel Mauricio da Paixão.
José Marcello de Barros.
João Baptista Leite.
Manoel Joaquim Nunes.
João Antonio da Silva.
Francisco José de Araujo.
Manoel Baptista do Nascimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos os prets juntos em duplicata que vieram annexos ao officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem, e sob n. 447, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez das praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital destacadas na fortaleza do Brum.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. as necessarias providencias para que nos devidos tempos seja paga, como pede no incluso requerimento o tenente quartel-mestre do 3º corpo de voluntarios desta provincia, João Antonio da Silva Pessoa, a consignação mensal que de seu soldo pretende elle deixar a seu procurador nesta capital.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., em additamento ao meu officio de 25 de outubro ultimo, que o capitão do corpo de guarnição do Amazonas Manoel Joaquim da Costa, não esteve recolhido a enfermaria militar, conforme se declarou no citado officio em vista de communicação que por engano dirigio-me o general commandante das armas e que acaba de ser sanada pelo seu officio sob n. 2,140, junto por cópia, que vai cobrindo o incluso requerimento do mesmo capitão.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz no incluso requerimento Jeronymo Cesar de Vasconcellos, recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, mande pagar-lhe os vencimentos que deixou de perceber, a contar do 1º a 9 do corrente mez como tenente da 5ª companhia do batalhão de guardas nacionaes que com destino a guerra marchou desta provincia para a côrte, onde obteve o supplicante escusa do serviço.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 23 do corrente sob n. 856, tenho a dizer que ao cadete 1º sargento almoxarife do forte do Buraco, Francisco Carneiro da Silva, mande V. S. adiantar o soldo e etape que lhe competirem correspondentes não ao mez de novembro corrente, como declarei em meu officio de hontem, e sim ao de dezembro proximo vindouro.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pôr em hasta publica a obra de 9,800 metros quadrados de reboco que se fazem precisos no interior do Gymnasio Provincial, servindo de base a essa arrematação o orçamento e clausulas juntas por cópia e a que se refere o officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem.

Dito ao consul dos Estados-Unidos.—Pela communicação datada de 22 do corrente, fiquei inteirado de haver o Sr. Thomaz Adamson Junior, consul dos Estados-Unidos da America, reassumido n'aquelle dia as respectivas funcções consulares.

Aproveito a occasião para apresentar ao mesmo Sr. consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Circular aos commandantes superiores da guarda nacional.—Sendo para estranhar que apezar das reiteradas ordens expedidas não se tenha ainda completado o numero de 2424, guardas nacionaes, com que esta provincia tem de concorrer para a guerra, por não terem chegado os contingentes dos diversos corpos da guarda nacional, cumpre que V. S. faça marchar sem perda de tempo para esta capital, os que aos batalhões sob seu commando superior coube dar para aquelle fim.

Officio ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Para que na thesouraria de fazenda se possa effectuar o pagamento dos vencimentos a contar de 16 de outubro ultimo até 15 do corrente mez, das praças da guarda nacional destacadas na fortaleza de Itamaracá, e cujos prets vieram annexos ao officio de V. S. de 17 deste mez, faz-se preciso, conforme indica o respectivo inspector em officio de hoje, sob n. 857, que seja remettida aquella thesouraria uma relação nominal de taes praças: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Goianna.—Em deferimento ao que requereu o tenente do batalhão n. 13 de infantaria da guarda nacional deste municipio, Manoel Barboza Cordeiro, mande V. S. passar-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter fixado a sua residencia no districto do batalhão n. 12 do mesmo municipio, como consta da informação de V. S. de 19 de outubro proximo findo.

Dito a camara municipal do Recife.—Approvo a arrematação que fez a camara municipal do Recife, segundo me communicou em seu officio de 22 do corrente sob n. 77, dos alugueres das casinhas da Ribeira de S. José, ns. 15, 18 e 19, por espaço de um triennio e pela quantia annual de 96$100 por cada uma, devendo a mesma camara remetter-me copia do respectivo termo de contrato.

Dito ao Dr. juiz de direito da primeira vara desta cidade. Designo a Vmc. para servir de relator da junta que nos termos do artigo 111 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e do decreto n. 1335 de 18 de fevereiro de 1854, e em grao de appellação tem de julgar o alferes Manoel Romão Correia de Araujo Junior, e remetto-lhe o respectivo processo e mais papeis inclusos, afim de que compareça neste palacio pelas 10 horas do dia 6 de dezembro vindouro.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve conceder 6 dias de licença ao tenente do segundo batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dita.—O presidente da provincia, resolve que fique sem effeito a portaria de 16 de outubro proximo findo, na parte que suspendeu do exercicio do posto e mandou submetter a conselho de disciplina o capitão Antonio de Sa' Padilha, designado para o serviço da guerra, visto constar de officio do mesmo de 16 do mez acima referido, ter elle aquartelado desde 25 de setembro ultimo, afim de seguir para esta capital, onde acaba de chegar; e manda que neste sentido se façam as necessarias communicações.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dita.—O presidente da provincia, em vista do que representou o capitão da setima companhia do batalhão n. 41 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, Affonso de Albuquerque Maranhão, e do que informou o respectivo commandante superior em officio n. 166 de 17 do corrente, resolve dispensa-lo do serviço de destacamento para que fôra designado por portaria de 27 de outubro ultimo, por haver provado ser administrador do engenho de sua mãi viuva.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder a demissão que pedio o alferes em commissão do 3º corpo de voluntarios da patria, Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande por a disposição do Dr. José Joaquim Ribeiro Campos, duas passagens de estado, sendo uma a ré e outra de prôa no primeiro vapor que seguir para a provincia de Sergipe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

8 de dezembro de 1865

Pelo vapor *Oneida* entrado em Southampton a 3 do corrente, recebemos a agradavel noticia da tomada de Uruguayana pelas tropas alliadas, o que causou aqui favoravel impressão a bem dos nossos fundos cotados no Stock-Exchange.

Hoje reputa-se nesta praça que a nossa luta está simplificada, esperando-se que o Brasil continue em suas ja successivas victorias.

As folhas desta capital tem proclamado a maneira generosa e até caridosa com que Sua Magestade o Imperador acolheu os prisioneiros daquella praça; sendo certo que o nome do Brasil tem aqui sido elevado pela energia, valor e humanidade, com que temos sustentado uma guerra cujas proporções são avultadas: as mesmas folhas annunciam que Sua Magestade regressaria brevemente à capital, deixando o commando do exercito a seu genro S. A. real o conde d'Eu.

Uma correspondencia do Rio communica para aqui que Mr. Thornton partira para o Rio Grande, afim de apresentar-se ao imperador: Deus queira que em breve Sua Magestade Imperial mande para Londres a sua legação, por que o publico inglez esta ja cançado de esperar pelo restabelecimento das relações politicas entre os dous paizes.

Neste mercado os nossos principaes generos ficam pelos seguintes preços: algodão de Pernambuco e do Maranhão de 23 d. 1/2 a 24 d. por libra, e dito da Bahia a 22 d. 1/2; vê se portanto que os preços se conservam com pequena declinação em relação à cotação da ultima quinzena.

Cacao do Brasil de 37 a 60 s. por cewt.

Pao Brasil a 70 s. por tonelada.

Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 18 s. 6 d. a 23 s. por cewt; dito mascavado a 18 s. por cewt ou 112 arrateis inglezes.

Café do Rio de 1ª qualidade de 70 a 83 s. por cewt.

Coures seccos do Rio 8 d. 1/2 por libra; ditos salgados do Rio-Grande de 5 d. a 5 d. 3/4 por libra.

Os consolidados inglezes ficam a 89 1/2. Renda franceza 3 0/0 a 67 francos 85 c. Brasileiros antigos de 5 0/0 97. Ditos 4 1/2 0/0 69 a 72; e o novo emprestimo se acha a premio de £ 2 7/8 a £ 3: as chamadas deste vão-se realisando regularmente, e os Srs. Rothschild tem já remettido algumas sommas para o nosso thesouro. Fundos portuguezes de 3 0/0 ficam a 45 1/2 e 46 ex-dividendo. Hespanhóes 3 0/0 a 47 1/2. Mexicanos 3 0/0 25 1/2. Gregos 5 0/0 a 22 e 23. Italianos 5 0/0 a 63; e turcos 4 0/0 garantidos a 100 e 101.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo: de Deal *Hound* (21) para o Pará; e de Deal *Figaro* (27) para Pernambuco.

Do Brasil chegaram: da Bahia *Annie Grant* (27) a Liverpool: de Pernambuco *Amazon* (27) a Liverpool; e da Bahia *Zenith* (25) a Talmouth.

As nossas estradas de ferro acham-se pelos seguintes: Acções do Recife de ££ 13 a ££ 14; ditas da Bahia de £ 13 a £ 15; e as de São Paulo estão a £ 17 1/2 e £ 18 por cada uma.

Vê-se, pois, que essas nossas emprezas continuam em grande desfavor e depreciação.

Sua magestade regressou da Escossia a Windsor no dia 29 do proximo passado, e alli se conservará durante algum tempo. Ultimamente a rainha, acompanhada pelas princezas reaes, foi visitar a capella do cardeal Wolsey, que vai ser convertida em monumento a memoria do principe Alberto. Sua magestade demorou-se na capella cerca de meia hora.

O principe e a princeza de Galles, que tem estado de visita na casa de campo de lord Derby junto de Liverpool, partiram no dia 4 d'alli para a sua residencia de Sandrigham onde serão visitados pelo principe e pela princeza de Hesse.

Vai levantar-se uma estatua á memoria de Ricardo Cobden, em South Wales. Os operarios das visinhanças de Swansea foram os que tomaram a iniciativa deste monumento, subscrevendo logo com 100 libras esterlinas.

El-rei de Portugal é ainda esperado aqui antes de regressar a Lisboa. Sua magestade fidelissima acha-se em Florença, em companhia da rainha e do principe D. Carlos.

No dia 27 do proximo passado tiveram lugar as exequias do visconde de Palmerston, sendo depositado o cadaver do illustre estadista na Abbadia de Westminster ao lado do grande Pitt, como fora ordenado por sua magestade a rainha. Lord Palmerston determinára por testamento que seus restos mortaes fossem depositados em Romsey, perto Breadlands, onde mandára construir uma simples sepultura no cemiterio daquella aldêa; mas a soberana da Grã-Bretanha determinou que essa ultima vontade não fosse cumprida, pois que a nação devia aquelle illustre cadaver uma divida de honra. Foi assim que um decreto real veio ordenar que os restos mortaes de lord Palmerston fossem depositados no Patheon da Patria, onde como já disse-lhes foi marcado lugar mui assignalado.

O prestito funebre sahio naquelle dia pelas 10 horas da manhã de Cambridge House, palacio da familia Palmerston em Londres; e dirigio-se para a Abbadia, percorrendo muitas das principaes ruas do Westend, que se achavam apinhadas com um numeroso concurso avido de presenciar o cortejo funerario do illustre cadaver, que durante uma longa vida soubera realçar tanto o nome britanico. Grande numero de casas apresentavam signaes de luto, e o sembiante dos espectadores manifestava um recolhimento triste que indicava a dôr que os possuia.

O prestito foi acompanhado por uma força de voluntarios irlandezes, de que lord Palmerston era coronel, além de um grande numero de carruagens pertencentes á nobreza e ao funccionalismo da Grã-Bretanha. Chegado a Westminster, foi o cadaver do illustre estadista depositado em uma rica eça na capella capitular dos cavalleiros da ordem do Banho, onde o clero anglicano leu as orações finaes na presença do principe de Galles, do duque de Cambridge, do principe Eduardo de Saxe-Weimar, do ministerio e de muitas outras pessoas de distincção que haviam concorrido alli para honrarem a derradeira morada do illustre cidadão, que a nação chora.

Nesse mesmo dia sua magestade a rainha dirigio a Lady Palmerston uma carta, em que lhe manifestou a sua real sympathia pela morte daquelle estadista, reconhecendo os valiosos e relevantes serviços que este prestára a sua patria.

A reconstituição ministerial não parece achar-se ainda difinitivamente constituida, se bem que lord Russell, bem como o conde de Clarendon, prestasse ja no dia 3 do corrente o juramento que lhes cumpria dar em virtude dos novos cargos que agora occupam; o primeiro se acha com effeito nomeado primeiro ministro, e o segundo ministro de estado dos negocios estrangeiros. Resta porém preencher o lugar que lord Clarendon deixou vago como governador do ducado de Lencastre, e o do duque de Somerset que se demittio de primeiro lord do almirantado.

A imprensa ingleza continua a discutir as probabilidades de duração do novo gabinete, pela forma por que se acha agora constituido. Em geral attribue-se-lhe duas causas de fraqueza; uma resulta do facto de que as principaes pastas estão a cargo de ministros membros da camara dos lords, o que dá a esta assembléa uma influencia preponderante que pertence de direito e por tradição a camara dos communs.

E' verdade que pertencem a estas os Srs. Gladstone, Milner-Gibson, Grey, Wood, Fortescue e o marquez de Hartington; porém uns são whigs puros, com os quaes o *Ceader* não está em perfeito accordo, e outros não são ainda se não personagens secundarios. O proprio *Ceader* ou chefe do partido ministerial, mais familiarisado com as questões economicas do que com as da politica geral, e mais especialmente da politica exterior, não poderá exercer em proveito do gabinete a mesma influencia que lord Palmerston.

Finalmente o que ainda torna a sua posição mais difficil é o achar-se em presença de uma camara joven, indisciplinada; sendo que os antigos elementos que poderiam coadjuva-lo para ahi consolidar a autoridade do governo não lhe são tão dedicados como o era a antiga maioria a lord Palmerston.

Parece que no ultimo conselho de ministros lord Russell declarou aos seus collegas que a rainha approvara completamente a combinação ministerial que acaba de ter lugar.

Em Paris a opinião geral é que esta combinação será de curta duração. Por isso as relações entre os dous gabinetes são agora por assim dizer um pouco reservadas, não querendo a França comprometter-se com um poder cuja politica é ainda ou parece ser incerta.

A Inglaterra, a Italia, a Hespanha, a Russia, Turquia, Austria, Prussia, Hollanda, Belgica, Roma, Portugal e Dinamarca, adheriram ja a proposta de uma conferencia sanitaria em Constantinopla. Este parece ser o resultado do despacho em que Mr. Drouin de L'huys, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros da França, convidou as potencias occidentaes a estudarem as causas que tem determinado ou parecem determinar o terrivel flagello do cholera-morbus, e sobre as quaes Mr. Behic apresentou ha pouco um importante relatorio.

Deus queira que os trabalhos dessa conferencia venham a lançar uma luz proveitosa sobre as causas de um mal, que até hoje tem perseguido cruelmente a humanidade sem que haja sido possivel descobrir um remedio para combater tão terrivel enfermidade.

Em Southampton não tornou a apparecer caso algum de cholera, e em Swansea desappareceu completamente a febre amarella que havia sido alli importada por um navio proveniente de Cuba; mas em Paris e em Madrid aquelle terrivel flagello continua a fazer estragos, se bem que a epidemia se ache actualmente no seu periodo de declinação.

As eleições para a nova camara dos deputados italiana terminaram, e pois não deixam de merecer attenção as seguintes considerações expostas n'uma carta datada nas vesperas do apuramento do escrutinio e que se vê ser escripta por pessoa bem intruida de todas as circumstancias. O correspondente faz a resenha dos differentes partidos que vão achar-se representados e em campo aberto na camara dos deputados.

O partido clerical que parece figurar com 19 individuos, na realidade não contará mais de 9 ou 10 e todos a excepção de Cantu são homens quasi conhecidos e tanto mais secundario será o seu papel quanto é certo não terem sido reeleitos os que na ultima sessão se mostraram favoraveis a um accordo com a santa sé.

Quanto a maioria antiga é sabido que depois da morte do conde de Cavour se dividio em muitas fracções; a mais poderosa destas, denominada consorteria, que governou mais de tres annos com os ministros Ricasoli, Minghetti e Peruzzi, acha se completamente derrotada; embora fossem reeleitos aquelles seus tres generaes, o estado maior está fóra de combate, e mutilada hoje tendo perdido a maior parte dos caudilhos acha-se violentamente lançada na opposição.

O centro esquerdo vai evidentemente formar maioria na camara, e sabendo organisar-se e disciplinar-se ficará senhor da situação. Consta da quasi totalidade dos deputados do Piemonte e das antigas provincias, que o convenio de 15 de setembro lançou na opposição: e de todos os deputados pertencentes a esta, eleitos no restante da Italia.

Este partido é o unico que póde compor ministerio com os Srs. Lanza, Depretis, Sarraco e conde de San Martino, e ainda uns vinte da mesma opinião, Mr. Crispi, que se apartou da extrema esquerda, poderá talvez fazer parte do novo gabinete.

Resta o partido de acção. Cumpre não confundir o partido de acção com o partido mazzinano; aquelle é a extrema esquerda, o partido garibaldino. A extrema esquerda ganhou perto de 40 votos na camara, e contara talvez 120 membros.

Com esses elementos pois é que será necessario compor o ministerio e governar. As individualidades que eram mettidas a casa haverá seis mezes já não tem importancia alguma: Mr. Ratazzi, separado de seus antigos amigos por seu voto a favor do convenio de 15 de setembro tem tão pouca força e tanta incapacidade como o barão Ricasoli, Minghetti e Peruzzi, para formarem um ministerio.

Haverá na camara um centenar de deputados novos, e este numero é a incognita da situação; porém, como na maior se triumpharam foi por mercê de influencias locaes, pensa-se que não modificarão sensivelmente a physionomia dos partidos.

Se o centro esquerdo, isto é, o partido piemontez não conseguir formar ministerio e este não póder restaurar as finanças, será preciso antes de seis mezes dissolver a camara dos deputados. Os homens das antigas administrações assim o pensam; mas os de opinião independente creem o contrario.

Das noticias recebidas de New-York, a respeito dos fenians, se deprehende que esta associação politica vai inquietar mais a Inglaterra do que a principio se suppoz, quando foram adoptadas na Irlanda as providencias necessarias para a repressão daquelle movimento.

Essa associação acaba de organisar-se fortemente naquella cidade, tendo em vista aggredir as colonias inglezas proximas dos Estados-Unidos. Se os fenians conseguirem invadir o Canadá, o fenianismo assumira' proporções gravissimas para a Inglaterra. Seja como fôr, aqui tem causado grande impressão a noticia do que se passa em Nova-York e o governo não deixara' de corresponder a esta impressão por meio de medidas energicas.

Na Irlanda nada tem occorrido de novo acerca do fenianismo.

A direcção do *Irish People* promoveu entretanto um processo contra o governo com o fundamento de que M. Stronge, magistrado da capital, fizera a apprehensão daquelle jornal sem mandado legal como devia alias ser feito segundo determina a lei: o governo fará entretanto valer, em sua defeza que só foi apprehendido o que era necessario para provar a accusação.

Consta de Liverpool com data de 6 do corrente que o capitão do navio corsario *Shenandoah* entregou-se ao vapor britannico *Donegal*. A tripolação do primeiro compõe-se de 123 homens; quando o commandante do *Donegal* foi a bordo do *Shenandoah*, declarou-lhe o commandante deste que se não houvesse terminado a guerra dos Estados-Unidos teria elle lançado a pique 37 navios federaes.

Por noticias da Jamaica consta nesta capital que os negros pegaram em armas e atacaram os brancos, porque receberam uma negativa da autoridade quando pediram a esta maior auxilio do que ella podia dar-lhes.

O governo britannico tomou ja' providencias energicas para restabelecer a ordem de modo que não se receia aqui consequencias graves deste incidente.

Varios navios de guerra seguiram para aquelle ponto, com instrucções positivas para apoiarem o governador a bem do restabelecimento da ordem.

—Do Mexico sabe se que Juarez abandonou o territorio Mexicano sem amigos, sem recursos e sem esperanças. A pacificação completa parece pois ser um facto, que alias coincide com os grandes melhoramentos que vão realisar-se no imperio. O imperador deu ordem para se erigirem tres monumentos: um á independencia, outro ao imperador Iturbide cujos netos acaba de declarar principes da familia imperial, e o terceiro a Morelos. Além disto, fundou uma escóla polytechnica, um quartel de invalidos e promulgou o tratado feito em Paris, no dia 4 de janeiro ultimo, para o estabelecimento do Banco do Mexico. Durante o mez de outubro o imperador devia visitar as cidades de Puebla, Orizaba, Veracruz, Tampico e Monterey. O governo do Mexico declarára officialmente que não receberia nos portos d'aquelle imperio os navios que não estejam munidos dos documentos legaes, assignados pelos consules que o imperador tem accreditado perante os governos das differentes nações.

Toda a imprensa dos Estados-Unidos tece os maiores elogios ao presidente Johnson pelos actos por elle praticados ultimamente. Ha pouco concedeu a liberdade aos Srs. Itephens, Campbell e outros; e agora suspendeu no Kentuchy a lei militar, restabelecendo a lei civil.

As folhas democratas acolheram sem reserva esta determinação, que é um verdadeiro acto de reparação para com o Kentuchy, estado que nunca se separou da União, e que nem por isso deixou de soffrer todos os horrores da lei marcial. Esta excellente providencia deve ser completada pelo restabelecimento do « Habeas-corpus » em todo o norte e depois no sul. O governo já não tem a receiar inimigos em todo o paiz, e depende delle, voltando á adopção pura e simples da lei civil, consolidar a sua força e colloca-la ao abrigo de qualquer suspeita.

Uma esquadra encouraçada dos Estados-Unidos ia partir d'alli para fazer uma viagem de instrucção pelos principaes portos da Europa.

Mr. Seward proclamára um discurso, em que declarou prevêr o restabelecimento do systema republicano em toda a America: isto fizera sensação em relação ao Mexico. O ouro ficava a 145, e o cambio a 158.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor inglez *Douro*, recebemos cartas e jornaes da Europa com datas; de Hamburgo 5, de Paris e Bruxellas 7, de Londres 8 e de Lisbôa 13 do corrente.

O parlamento inglez não se abrirá no praso marcado em consequencia da morte de lord Palmerston, e da reconstrucção ministerial que foi confiada a lord Russell; parece que esta reconstrucção ainda não está terminada, e que a destribuição dos cargos ministeriaes será feita do seguinte modo; que lord John Russell ficará com a presidencia do conselho, e que lord Clarendon será nomeado ministro dos negocios estrangeiros, e que sir Robert Peel que provisoriamente occupa o logar de secretario da Irlanda, continuará com a direcção desta difficil pasta pois o conde Russell não ousa nas actuaes circumstancias fazer nomeação para este cargo. A maior parte dos membros do ministerio Palmerston acha-se em Londres; á excepção de lord Grandville que se acha no continente e que era alli esperado: julga-se que logo que a rainha Victoria chegue a Windsor, lord Russell lhe poderá submetter a lista de seu novo ministerio; cujo pessoal poucas alterações soffrera'.

Diz-se que lord Russell tenciona formar um gabinete de transição e que só depois da reunião do parlamento, tratara' de se fortalecer com os elementos da camara dos communs que julgar convenientes.

O conde Russell ja' reunio o seu primeiro conselho de gabinete e recebeu dos seus collegas a confirmação de todas as promessas de apoios que lhe tinham sido feitas quando constou a missão que a rainha lhe confiára de constituir a administração publica.

O *Morning-Post* apreciando as actuaes circumstancias politicas da Inglaterra, diz que lord John Russell forçado a substituir o ministro mais popular da Inglaterra, se encontra em condições desvantajosas; mas que ha de ter o apoio serio e cordeal dos seus collegas, e que dirigira' uma consideravel maioria no novo parlamento, e que não era noviço nas funcções que pela segunda vez lhe são confiadas.

Continúa o citado jornal dizendo que o conde Russell é um homem velho, mas que não esta' tão velho que não possa approveitar da experiencia que adquirira durante os ultimos quinze annos; e que os mesmos erros que tem commettido não serão improductivos; que a substituição do velho ministro querido da nação por um primeiro ministro mais joven, mais vigoroso, trazia comsigo a necessidade de uma completa reforma do ministerio, e uma mudança de administração.

Os outros candidatos á presidencia do conselho eram lord Grandville, lord Clarendon, e Mr. Gladstone; diz o *Morning-Post* que a elevação de um dos dous primeiros candidatos ao cargo de primeiro ministro não livraria a administração presidida por qualquer delles dos perigos que ameaçam o gabinete presidido por lord Russell, mas que nenhum delles teria conseguido assegurar-se da cooperação dos principaes membros do actual governo, ao mesmo tempo que todos se tem mostrado dispostos a coadjuvar lord John Russell; que os melhores amigos de Mr. Gladstone não teriam estimado ve-lo elevar tão prematuramente a um posto que de futuro virá a occupar legitimamente, e que duvida muito que Mr. Gladstone quizesse arriscar as suas futuras probabilidades de culto, occupando o logar que havia vagado pela morte de lord Palmerston.

A imprensa ingleza recebeu bem a nomeação do lord Russell, e todos se acham na espectativa da futura politica do antigo ministro dos estrangeiros da Inglaterra.

— O parlamento francez abrir-se-ha a 15 de janeiro.

A Inglaterra, a Russia, a Italia, a Hespanha, a Turquia, a Austria, a Prussia, a Hollanda, a Belgica, Roma, e a Dinamarca, já adheriram a conferencia sanitaria que a França propôz que se reunisse em Constantinopla.

Na França o cholera está em completa decadencia, e na Hespanha tambem tem diminuido consideravelmente.

O imperador Napoleão partio para a Bretanha, para visitar a princeza Bacciochi.

— A situação politica da Italia parece dever mudar completamente com a sahida de Mr. Merode do ministerio de Roma, e com as eleições da Italia.

Com a sahida de Mr. Merode cahio a politica de resistencia, e com as eleições triumphou a politica de conciliação que a França e a Italia inauguraram com o convenio de 15 de setembro de 1864.

Parece que brevemente começarão de novo as negociações entre os gabinetes de Roma e de Florença.

A nomeação do general Kantzler para ministro da guerra em substituição de Mr. Merode agradou muito na Italia.

Mr. Kantzler veio como general de brigada sob as ordens de Lamoricière e desde 1860 tem sido inspector de infantaria, no exercito pontificio; pelos seus antecedentes não se póde fazer uma idéa exacta do que virá a ser como ministro, mas parece que foi escolhido pelo cardeal Antonelli, pela sua aptidão administrativa.

A politica do cardeal Antonelli parece querer tornar-se mais conciliadora; parece que no sacro collegio predomina uma grande maioria de cardeaes italianos e estrangeiros, que vêem claramente a indole da nova época que actualmente se inaugura, e que o santo padre, que sempre foi conhecido pelas suas idéas liberaes, se libertará da pressão que ha annos é supportada pelo governo pontificio e não porá estorvos a nenhum dos acontecimentos.

Uma correspondencia de Vienna diz que o cardeal Antonelli dirigira uma correspondencia ao ministro italiano Mr. Vigezzi, declarando que o ataque contra o governo italiano contido no *Jornal de Roma*, tinha sido inspirado directamente por Mr. Merode, e que o papa deplorava esta invectiva; e que em vista desta declaração el-rei Victor Emmanuel dirigira uma carta ao summo pontifice, com o fim de renovar as negociações interrompidas.

Affirma-se tambem que Francisco II de Napoles mandara perguntar ao governo austriaco, se era conveniente procurar um asylo na Austria, accrescentando que era obrigado a mudar de residencia por motivo das actuaes circumstancias.

Já chegaram a Civita-Vecchia duas fragatas francezas a *Salvador* e *Gomez* e vão partir de Toulon as fragatas *Mejador* e *El-dorado*, para começarem a transportar as tropas francezas da occupação de Roma; deve embarcar agora a primeira brigada; retirando-se a segunda brigada, na proxima primavera; e pouco depois o resto das tropas francezas.

Os jornaes italianos mostram-se muito contentes com os resultados das eleições geraes, e demonstram que o movimento progressista na nova camara será mais accentuado que na ultima, sem que a moderação perca o seu imperio.

— As camaras belgas deviam reunir-se a 14 de novembro; parece que não haverá sessão real de abertura em consequencia do estado do rei Leopoldo.

— A questão da annexação dos ducados continúa a preoccupar a Allemanha.

A imprensa prussiana sustenta a annexação com todas as suas forças; o duque de Augustemburgo que tem sido combatendo a propaganda prussiana acaba de ser [illegible] asperamente pela *Gazeta da Cruz*, que lhe diz que elle não tem direito para se conservar [illegible], que apenas alli está tolerado, e que a [illegible] base para os futuros destinos daquelle paiz consiste nos direitos do povo, de que

o tratado de Vienna investia a Austria e a Prussia.

Os gabinetes de Munich, Dresde, e de Darmstadt, dispõem-se a appresentar á dieta germanica uma proposta convidando a Austria e a Prussia a convocarem o mais breve possivel, por meio de eleições livres, a representação do Holstein para que esta concorra para a solução definitiva da questão dos ducados do Elba, ainda pendente, e, em segundo lugar, para que a dieta trate de fazer com que o Schleswig faça parte da confederação.

Diz-se que os gabinetes de Vienna e de Berlin já estão de accordo para repellir esta proposta.

A dieta germanica ainda não resolveu sobre esta proposta.

Diz se que a Austria trata de vender á Prussia os direitos que conserva sobre o Holstein, accrescentando-se que a casa de Rotschild de Francfort já está encarregada de verificar o pagamento da somma ajustada.

A camara de Francfort envion aos gabinetes de Berlin e de Vienna resposta ás notas que estes gabinetes lhe tinham dirigido prohibindo á reuniões de liberaes.

A resposta era identica ás das nações, e o gabinete austriaco vio refutarem-lhe expressões que não empregara

O gabinete de Vienna tomou o caso a peito e encarregou o seu agente em Francfort de declarar ao burgo-mestre em exercicio que o governo austriaco não podia aceitar a nota da camara de 21, como resposta ao despacho austriaco de 8, visto que esta nota attribue ao governo imperial pensamentos e mesmo expressões que de modo algum são do conde Mensdorff.

O burgo-mestre tomou nota desta communicação promettendo appresenta-la á camara.

Esta occupou-se deste negocio mas ainda se não sabe a sua resolução.

Assegura-se que pela sua parte o gabinete de Berlin, tambem replicara directamente ao senado, considerando o seu procedimento como um acto de cumplicidade a respeito das tendencias que deram lugar ao procedimento das duas grandes potencias.

Não deixa de se ligar um grande alcance á ameaça da Prussia quando promette recorrer a medidas mais efficazes.

Parece porém, que as duas potencias se propõem recorrer a dieta para obterem modificações nas leis federaes que regem a liberdade da imprensa.

O direito de associação propondo ao mesmo tempo a reforma da constituição federal.

— No dia 21 de outubro verificou se a abertura da dieta sueca. O discurso do rei Carlos XV, distingue-se pelas aspirações que revela em relação ao progresso social. O rei falla da reforma de representação nacional, da reorganisação do exercito e da marinha; concede á industria uma liberdade quasi illimitada, renunciando as leis restrictivas e ao systema de protecção; declara finalmente que a instrucção publica tem sido e ha de ser o assumpto incessante da solicitude do governo.

« Esta obra do futuro, diz o rei da Suecia, adquire todos os dias maior importancia e extensão. O numero dos alumnos das escolas superiores tem duplicado no decurso dos annos anteriores tem-se introduzido melhoramentos tanto na legislação dessas escolas, como no methodo adoptado no ensino. Tenho unido os meus esforços aos vossos, com o proposito de realisar a grande idéa da instrucção publica.

« Tenciono espalhar entre os povos uma educação solida e intelligente, estendendo deste modo os beneficios da instrucção as classes menos favorecidas. »

Estas medidas annunciadas pelo rei Carlos XV, produziram o melhor effeito entre os povos, augmentando as affeições que dedicam ao seu monarcha.

— Noticias de Bryrouth dizem que a luta entre os metualis e os maronitas, que, para fugirem ao cholera, se tinha refugiado nas montanhas do norte do districto de S. João d'Acre, estava apaziguada. O consulado de França interveio immediatamente, afim de evitar a effusão de sangue, a Mehemet-Ruchdi-Pacha, governador geral da Syria, comparecendo no lugar da luta, fê la a paz, não tendo até as ultimas datas recomeçado. Os maronitas tiveram quatro homens mortos e nove feridos, e os metualis excediam muito estes numeros.

— Diz-se de Tunes que o governo decretara uma amnistia geral para os individuos compromettidos no movimento do anno passado, e que o Khasnadar propozera ao bey outras medidas de clemencia e progresso.

— Rebentou novamente uma insurreição em Argel, que os jornaes francezes pretendem fazer considerar como insignificante.

Diz-se que Si-Lula, Si-Hamel-ben Hamza, e Sidi-Mohammed-Mouley-Kerzaz, a frente de cincoenta mil homens occuparam toda a falda das montanhas do Tell, de Sebdon, em Frenda; acrescenta-se que houve sangue derramado em Sebdon, em El Gor, nas origens de Isser, nas de Mekerra, em Dobaya, e em Hacherou, primeiramente entre as tribus fieis a' bandeira franceza e os bandos insurgentes, e depois entre as tropas francezas, e a vanguarda da columna dos insurgentes. Affirma se que a provincia de Oran fôra atacada no dia 17, e que só 5 dias depois poderam as tribus alliados, ser auxiliadas pelas tropas francezas do littoral.

Affirma-se tambem que desembarcara na côrte de Marrocos grande quantidade de armas e munições compradas em Gibraltar por conta dos insurgentes, e que vieram no navio *Clara*, capitão Genaro que navegava com bandeira ingleza. As caravanas receberam estas munições para as transportarem ao Sahara; a livre passagem destas caravanas indica um perfeito accordo entre os insurgentes e as tribus cujo territorio as caravanas deviam atravessar.

Dizem de Paris que o chefe dos insurgentes Si-Lala apparecera a 13 de outubro pela parte do sul com 2,000 cavallos e 14,000 infantes, mas que apenas as tropas francezas se reuniram e tomaram algumas posições o inimigo batera em retirada, fugindo em direcção ao sul, sendo perseguido pelos generaes Sacretelle e Gonin, que no dia 27 se apoderaram de muitos gados que estavam em poder dos kamans, que ultimamente se haviam sublevado.

— O governo hespanhol receiando que a insurreição da Jamaica tenha ramificações nas Antilhas hespanholas tomou providencias para que se vigie o littoral de Cuba e Porto Rico.

Os negros commettem grandes crueldades na Jamaica. No Canada' organisaram-se quarenta mil homens para guardar as fronteiras.

O governador da Jamaica pedia ao da Nova Escossia reforços maritimos e militares para reprimir a insurreição manifestada na parte occidental daquella ilha. O almirante Hope partio logo com alguns navios para alli, e parece que a insurreição tem um caracter bastante grave.

— Dizem de Nova-York a 26, que se celebrou um congresso dos fenianos, em que se organisou o fenianismo sob a forma de republica americana, com o seu presidente, conselho de ministros, senado e congresso. A séde do governo sera' em Nova-York. O coronel John Mahoney foi eleito presidente. O presidente declarou que numerosos corsarios estariam em breve armados.

Um correspondente de Herald assegura que os fenianos invadiram o Canada.

Diz-se que o generalissimo Grant propoz que o exercito regular se augmente até 75 mil homens.

— O meeting democratico de Nova-York approvou a politica de Johnson, e censura o projecto de conceder a todos os negros o direito do suffragio, e recommenda sobretudo a observancia da doutrina de Manroe. A convenção da Carolina do Norte prohibio o pagamento da divida confederada.

Mr. Stefens antigo vice-presidente confederado declarou que sustentaria a politica do presidente Johnson.

Mr. Seward ministro dos negocios estrangeiros disse em um discurso que o presidente Johnson conduziria as negociações e reclamações estrangeiras sem comprometter a dignidade e a honra nacional: e que os Estados-Unidos recobrariam a influencia que tinha antes da guerra civil especialmente nos estados do continente americano.

Grande numero de francezes que residiam no sul na época em que estallou a rebellião soffreram perdas consideraveis com a guerra e que alguns dirigiam por intermedio dos consules, ou do ministro da França em Washington reclamações ao governo americano.

Continua a haver coalisões entre os brancos e os negros na Carolina do Sul. Em Baltimore houve um serio conflicto entre as tropas brancas e negras.

— Noticias do Chile dizem que o general Pareja acaba de chegar com a esquadra hespanhola, pedindo satisfações por causa dos successos dados no Perú a 28 de setembro. Montero continua nas ilhas Chinchas com a esquadra,

Tem havido grandes desintelligencias entre Canseco e os outros chefes insurgentes.

— A *Gazeta Austriaca* nega a existencia de uma convenção entre a Austria e o Mexico, em virtude da qual a Austria se havia compromettido a fornecer dous mil homens por anno ao imperador Maximiliano. O governo austriaco prometteu somente que para preencher as lacunas que existiam no corpo de voluntarios austriacos em consequencia de fallecimentos, aprisionamentos, etc., poderiam fazer-se novos alistamentos na Austria, com a clausura porém, de que o numero de homens alistados não passariam de 2,000; a conservação, armamento e todas as mais despezas relativas a este corpo, ficarão a cargo do Mexico, como nos anteriores alistamentos.

Depois dos francezes terem entrado em Chihuahua, Juarez licenciou as suas tropas; em seguida passou á fronteira no Peco, dirigindo se até Santa Fé. Esta noticia causou bastante sensação aos juaristas. Sonora está inteiramente submettida.

Uma proclamação do imperador Maximiliano declarou que cessava a republica mexicana por vontade nacional, em consequencia de ter expirado o prazo da presidencia de Juarez.

— Annunciam de Melbourne ter-se a guerra na Australia estendido á costa oriental da Nova Zelandia. Uma das posições dos indigenas foi occupada por uma expedição mandada para operar contra elles. Proclamou-se alli o estado de sitio.

No parlamento austriaco foi regeitada uma moção que tinha por fim separar a Nova Zelandia das colonias da Australia.

— A' proporção que se aproxima em Hespanha a época das eleições augmenta a actividade dos partidos. No dia 6 teve lugar a reunião democratica para se nomear a commissão que deve trabalhar em Madrid.

A reunião celebrou-se no theatro do circo, e foi eleita a commissão por numerosa concurrencia.

No dia 5 reunio-se em Barcelona o partido democrata, mas parece que estando este partido alli dividido em socialistas e individualistas, logo no começo da discussão foi o campo abandonado pelos individualistas, sendo a commissão eleita pelos socialistas.

No dia 7 reunio se o partido progressista em Valledorid, sendo a concurrencia numerosissima; tendo o presidente declarado que o objecto da reunião era consultar o partido se devia continuar na abstenção politica, ou se lhe convinha tomar parte na proxima luta eleitoral, decidio-se pela continuação da abstenção.

A união liberal depois de algumas conferencias ainda não conseguio constituir a commissão central directora, sera' em breve organisada para entrar em exercicio.

O partido moderado constituio a sua commissão em casa do duque de Valencia, que foi proclamado presidente. Foi eleita a commissão eleitoral.

O governo tem mostrado a maior imparcialidade neste movimento, e tem mantido a completa liberdade nestas reuniões.

Diz-se que o governo tenciona apresentar a's cortes um projecto de lei sobre reuniões publicas. A imprensa ministerial, diz que o governo observando a constituição e leis do paiz, e sem deixar de ser tolerante, procurara' evitar que existam poderes illegaes a' sombra do poder legitimo.

A rainha D. Isabel II esta' ligeiramente indisposta; a corte ira' residir no Prado, ou voltara' para Madrid.

As noticias a respeito do choléra não podem ser mais tranquillisadoras. No dia 7 só morreu em Madrid uma pessoa victima desta enfermidade. Diz um jornal inglez que o medo do cholera affastava daquella capital mais de trinta mil pessoas.

— Em Portugal teve lugar, no dia 6, a sessão real para o juramento de sua magestade el-rei D. Fernando, como gerente do reino durante a ausencia de seu filho. Sua magestade pronunciou a seguinte allocução:

« Dignos pares e senhores deputados da nação portugueza.—Tendo el rei, o Sr. D. Luiz, meu sobre todos muito amado e presado filho, sahido do reino, com autorisação das côrtes, afim de visitar alguns soberanos da Europa; e competindo-me a regencia durante a ausencia de sua magestade, prestei, assumindo-a, o juramento prescripto na lei fundamental do estado.

« Este juramento, que acabo de reiterar perante a representação nacional, será por mim fielmente observado, como o tem sido, e conforme o devo a religião da promessa, ao rei ausente, e a um povo de quem me glorio de ter recebido constantes provas de affecto e de confiança. Procurarei prover, quanto em mim couber, ao bom regimen do estado na curta ausencia do seu chefe. A constituição da monarchia, será por mim fielmente respeitada e mantida; e o bem estar e prosperidade d'este paiz, a que me ligam os mais estreitos vinculos, serão sempre o objecto dos meus incessantes disvelos.

« Terminada que seja, pelo feliz regresso de sua magestade, a grave missão, que as leis me confiaram, entregarei o reino a meu augusto filho; e, ajudado das luzes e do patriotismo dos representes da nação, espero com a protecção divina, entregar lh'o tranquillo e prospero.

« Depois de lida a allocução, o presidente disse: cabendo-lhe a honra de n'este momento ser o orgão dos representantes da nação, assegurava a sua magestade que todos ouviram com respeito a attenção as promessas de sua magestade por occasião de reiterar os seus juramentos, e confiava como orgão dos representantes da nação, que ainda mais esta vez a regencia de sua magestade ha de ser dictada pela justiça, prudencia e sabedoria proprias de tão illustre monarcha. »

— Fallecera o general conde de Torres Novas, ministro da guerra, com 66 annos de idade, no dia 11.

— Suas magestades reaes achavam-se em Turin, no dia 24, sendo ahi recebidos com grande pompa e regosijo.

— Nosso correspondente diz-nos a ultima hora:

« Foi hontem (13) sagrado bispo, o bispo eleito de Cabo-Verde João Alves Feijó, pelo nuncio apostolico de sua santidade. A solemnidade teve lugar no vasto e apparatoso templo de S. Domingos. Assistiram o bispo eleito de Macao o resignatario de Angola

« O cholera morbus está extincto em Elvas. O estado sanitario de Portugal póde-se considerar regular e o proprio da estação.

« No domingo 5 de novembro effectuaram-se as eleições municipaes, que se fizeram no meio da mais profunda indifferença; a eleição foi muito pouco concorrida, e até em muitas assembléas se não poude constituir a mesa por falta de numero. »

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O Sr. capitão do 3º corpo de voluntarios da patria, de quem fizemos honrosa menção pelos bons serviços, que prestou no incendio da rua da Lapa, chama-se João Baptista Pinheiro Côrte-Real. Folgamos registrar aqui o nome desse joven official, o primeiro academico que deu exemplo de abnegação patriotica com alistar-se entre os defensores do imperio.

— O Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo recebeu da associaçao *Segredo e Amor da Ordem*, de que é socio honorario, o presente de uma legenda de ouro de lavor custoso, que lhe foi entregue por uma importante commissão de sete associados, proferindo o relator um breve e analogo discurso em que exprimio os sinceros votos da associação pela volta do mesmo Sr. coronel aos lares da patria e coberto de louros e das bençãos da patria.

A medalha de forma circular, segundo o gracioso modelo adoptado para o 3º corpo de voluntarios da patria, tem sobreposta uma corôa nacional, e é trabalhada com primor em ambas as faces. Na posterior, e entrelaçadas por folhas nacionaes, estão em relevo as duas lettras—V. P.—, em cujos claros se lê a inscripção: —*Voluntarios da patria.*— Na parte ante anterior, vê-se no verso polido da corôa o symbolo da Providencia, que é o signal caracteristico daquella associação e no centro da medalha em um pequeno quadro de relevo as seguintes palavras: —A sociedade humanitaria *Segredo e Amor da Ordem*, em Pernambuco, ao seu respeitavel membro honorario, o coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, commandante do 3º corpo de voluntarios da patria.

Do meio do desenho que borda o circulo, destaca-se no reverso da insignia a data do offerecimento: —25 de novembro de 1865.

O trabalho artistico faz honra á ourivesaria da provincia.

— Foi no sabbado a Sra. D. Adelaide Amaral applaudida em seu beneficio de um modo assas lisongeiro, bem que merecido, pelo nosso publico; que assim ainda mais uma vez deu cópia do quanto lhe merece o talento artistico, com que é dotada esta senhora.

Taes demonstrações foram ao ponto de ser a mesma senhora acompanhada a' sua residencia por grande numero de pessoas, que ainda a victoriavam.

Seus companheiros d'arte offereceram-lhe uma corôa de flores artificiaes; e por occasião de apresenta-lh'a, recitou o Sr. Lisboa uma poesia, tendo sido recitadas outras mais por varias pessoas no correr do espectaculo, uma das quaes damos hoje na 8ª pagina.

— Ha hoje lugar uma representação no Santa Isabel em beneficio do Sr. Coimbra, que para corresponder satisfactoria aos seus amigos escolheu, de preferencia a outro qualquer, o drama do Sr. Dr. Pinheiro Guimarães—*A Historia de uma moça rica*; no qual a Sra. D. Adelaide faz o papel de *Amelia* com a comprehensão exhal das differentes phases, que lhe imprimio o respectivo autor.

Deve ser esta uma recita assás concorrida, pois as sympathias de que goza o Sr. Coimbra, as attenções que ao publico merece a sua empreza, garantem isto.

— Fizeram acto, no dia 24 de novembro, os senhores:

5º anno.

Joaquim Moreira da Silva, plenamente.
Luiz Ayres de Almeida Freitas, idem.
Antonio Silverio Barbosa da Silva, idem.
Antonio Vieira Carneiro da Rocha, idem.

— Dia 25 —

5º anno.

José Alfredo de Oliveira, plenamente.
José Alves da Silva Pereira, idem.
Frederico Marinho de Araujo, idem.
Joaquim Ribeiro de Souza Fróes, idem.

— Fizeram exame de geometria no dia 21:

Plenamente . .	1
Simplesmente . .	5
Reprovados . .	6
	12

— Fizeram exame de latim no dia 21:

Plenamente . .	2
Simplesmente . .	6
Reprovados . .	4
	12

— Fizeram exame de latim no dia 22:

Plenamente . .	4
Simplesmente . .	6
Reprovado . .	1
Levantou-se . .	1
	12

— Fizeram exame de geometria no dia 22:

Plenamente . .	6
Simplesmente . .	4
Reprovado . .	2
	12

— O escrivão dos protestos de letras Alves de Brito, está da semana.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 23 de novembro de 1865:

Existiam 329, entraram 2, sahiram 3; existem 328, a saber: nacionaes 223, mulheres 5; estrangeiros 27, mulheres 5; escravos 63, escravas 5: total 328.

Alimentados a' custa cofres dos publicos 162.

— Dia 27 —

5.º anno.

João Othon do Amaral Henriques, plenamente.
Francisco Gonçalves da Justa, idem.
Joaquim Pereira da Silva Guimarães, idem.
José Francisco de Barros Rego Junior, idem.

— Fizeram exame de latim no dia 24:

1.ª turma.

Plenamente . .	0
Simplesmente . .	6
Reprovado . .	5
Levantou se . .	1
	12

2.ª turma no mesmo dia.

Plenamente . .	4
Simplesmente . .	1
Reprovado . .	1
	6

— Fizeram exame de geometria na dia 21:

Plenamente . .	4
Simplesmente . .	6
Reprovados . .	2
	12

— Depois d'amanhãa se extrahira' a 4ª parte da 5ª loteria (40ª), a beneficio da Santa Casa da Misericordia, sendo o maior premio 6:000$.

— Hoje o agente Cordeiro Simões fara' leilão de moveis e outros objectos, em seu armazem a rua da Cruz n. 57 as 11 horas.

— O vapor inglez *Douro* trouxe da Europa 194 passageiros, dos quaes 46 para o nosso porto e 148 em transito para os do sul.

— Devia sahir, para o nosso porto, do de Lisbôa, no dia 17 do corrente, o vapor inglez *Amazon*, da linha de Liverpool.

— Eis as noticias commerciaes, trazidas pelo vapor *Douro*, da Europa:

« Hamburgo, 6 de novembro.

« Apezar da falta de dinheiro, o mercado continúa firme.

« O assucar teve uma alta de 12 a' 16 schil por 100 lib.; ha falta de genero

« Nada se fez em algodão, por nenhum haver a vender.

« Os couros seccos salgados vendem-se de 5 1/4 oa' 6 schil.

« O cacao do Para' vende-se a' 7 schil. por lib.

« Sahio para Pernambuco, o navio *Ida & Charlotte*; fica a carga, para esse porto, o navio *Emmanuel*.

« Havre, 4 de novembro.

« O algodão é cotado de frs. 250 a' 297—50; o cacao a' frs. 90 os 40 kilo; os couros salgados seccos a' frs. 65. Em assucar nenhuma transacção se fez.

« Porto, 11 de novembro.

« O assucar branco vende-se de 2$000 a' 2$150. o somenos de 1$750 a' 1$900 e o mascavado de 1$400 a' 1$600 rs. por lib.

« Lisbôa, 12 de novembro.

« Regula 420 rs. por arratel o algodão de Pernambuco; o assucar branco de 1$800 a' 2$300 e o mascavado de 1$300 a' 1$600; o arroz do Maranhão e Para' de 5$000 a' 6$000 por quintal; o cacao de 4$050 a' 4$100 por arroba; os couros de 70 a' 125 por arratel e os salgados de 90 a' 125 dito

« Ficam a' carga: para Pernambuco os brigues *Relampago, Soberano, Florinda, Lua 1* e barca *Constante II*; para o Maranhão barca *Maria Luiza*; e para o Para' barca *Linda* e brigues *Ligeiro III* e *Feliz Ventura*.

— Recebemos noticias de Buique com a data de 21 do corrente, e de uma carta que temos sob as vistas, extratamos o seguinte:

« Parece que o tenente-coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcanti, desiste da empreza de organisar o contingente de voluntarios da patria a que se propoz.

« A despeito das ultimas ordens da presidencia, as perseguições e recrutamento continuam, sendo aquellas ordens desattendidas. O tenente-coronel Aquino diz aqui alto e bom som, que trouxe dessa cidade *carta branca* para fazer o que quizer.

« O recrutamento é feito de modo brutal, e só entre a gente que o tenente coronel Camello póde reunir como voluntario. Até a propriedade daquelle tenente-coronel foi invadida pela malta recrutadora, como meio de desmoralisa-lo. Um moço de familia, que por seu pai fôra dado ao referido tenente-coronel para o serviço de voluntario está recrutado e posto no tronco!

« Todos estes desatinos e perseguições feitas com o fim de neutralisar os reforços e abafar o prestigio e influencia do distincto tenente-coronel, o convenceu de que era meio prudente recolher se a sua casa, poupando assim o sacrificio dos seus amigos e do povo que o acompanha.

« Esta' provado que aos adversarios do governo nem se deixa o direito de correr á defeza da patria!

« Parece, pois, que o tenente-coronel Camello, desistindo da empreza a que se aventurou, pora' a disposição da presidencia a sua pessoa e de seu filho, para o serviço da guerra, fazendo ao publico a exposição dos factos occorridos.

« E' isto o que dizem. »

— Passageiros do vapor inglez *Douro*, vindo de Southampton e portos intermedios.

Joaquim Felippe da Costa, Charles Lowis Phelippe Roeck, John Heldenheim, Frederick Lenk, Elisa Bowman, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, João José da Silva Guimarães, Manoel José da Silva Filgueiras, Antonio José Correia, José Gomes da Fonseca, Antonio José Lopes Teixeira, Martins Hoyer, José Francisco de Andrade Junior, Manoel Roque da Silva, Manoel Coelho Pinheiro, sua senhora e 1 filha, João José Ribeiro Guimarães, Domingos José Ferreira Junior, Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, Manoel José Guedes de Magalhães, Antonio Lopes Braga, D. Leolpodina Carolina Mendonça Soares, Theotonio Felix de Mello, D. Francisca Leiza de Mello, D. Emilia Rosa Gomes, D. Isabel Maria de Mello, D. Amelia Alves Ferreira, Luiz José Gonçalves da Costa, Manoel Ribeiro de Carvalho, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Manoel José Dantas, sua senhora e 1 criado, Manoel da Silva Guimarães, Antonio de Almeida Brandão, Francisco Manoel Fernandes, José Gomes Veiga, Ramiro da Costa Lobato, Daniel Tavares Coelho, Guiseppe [illegible].

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 26 e 27 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Aureliano Francisco Correia de Oliveira, como indiciado em crime de roubo.

— Dia 26 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José escravo de Antonio Jacintho Borges, a requerimento d'este.

A' ordem do de S. José, Joanna Umbelina, e João Francisco Nepomuceno, por disturbios; e Landelino, escravo de Mathildes da Silva Medeiros, por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1865.

José, Bergica, encontrada morto no caes da Lingueta, Recife.

— Dia 25 —

Justo Cesar de Almeida, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; febre.
Olympia, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista.
Antonio, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Sebastianna, Pernambuco, 44 annos, escrava, Santo Antonio; peretonite.

— Dia 26 —

Não houveram enterramentos.

COMMUNICADOS.

Sabem todos a quanto se aventura quem vai bolir em uma casa de maribondos? Um dos excommungados do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, transcripto no *Diario de Pernambuco* n. 270 de sexta-feira 24 de novembro, é disto uma amostra ao Exm. e Revm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular desta diocese. S. Exc. que teve a infelicidade de descobrir na circular dirigida aos parochos, que na capital do imperio existe o centro da propaganda protestante, que pelo Brasil faz derramar essa alluvião de Biblias falsificadas, que com mãos largas se destribuem pelo povo brasileiro, e foi isso um peccado irremissivel para os nossos methodistas aventureiros, que a titulo de religião especulam no commercio de Biblias falsas

Sustentam elles, (e não hão de sustentar ?!) que são verdadeiras as suas Biblias, e trazem como prova esses bellos volumes impressos em Paris, vendidos na loja de Garnier, em exacta conformidade com as suas! Primeiro que tudo cumpria provar que esses exemplares de Paris não são os mesmos que os de Londres, é uma esperteza de rato dos propagandistas inglezes. Quem não sabe que a França está inçada de protestantes, em suas camaras, em seus tribunaes, em seu ministerio formigam elles; eram outras tantas casas de maribondos? O Sr. Guisot não nos deixaria mentir, e o tribunal de Persigneux acaba de dar-nos um magnifico especimen desta verdade.

Não contentes com isto os excommungados do *Jornal do Commercio* já tem a audacia de propalar que a Constituição do imperio abre a porta á liberdade religiosa a mais ampla, que se possa desejar, e arrastram em apoio de semelhante asserssão o *Diario Official*. Se tal avançou o *Diario Official*, é isso a prova mais valente da verdade do que diz o Exm. vigario capitular a respeito da existencia do centro da propaganda protestante na capital do imperio.

A Constituição brasileira só concede a tolerancia religiosa dos differentes cultos, em casas particulares sem fórma alguma exterior de templo, o que differe muito da liberdade franca, que á cunha, e a malho nos querem os propagandistas metter na cabeça, e notem os leitores a affinidade que tem isto com a diffusão das Biblias methodistas, a favor das quaes se assanha o formigueiro contra o Exm. vigario capitular. Basta que ellas supprimam, como fazem, em suas Biblias muitas passagens, e livros da sagrada Biblia approvada e reconhecida pela igreja catholica, para que sejam essas Biblias regeitadas, pois ahi desapparecem as provas das verdades, e dogmas catholicos, e de alguns dos nossos Sacramentos, que os protestantes não querem admittir.

Chamam-nos jesuitas, porque regeitamos os erros dos protestantes! Querem fazer hoje com os brasileiros o que outr'ora fizeram com os pobres jesuitas, hoje reconhecidos como victimas innocentes das intrigas dos protestantes, que então se contentavam com a simples tolerancia, e hoje se julgam bastantes fortes para pretenderem impornos a liberdade absoluta, em materia de religião! Bem os conheceram os jesuitas, e bem os conhecemos nós tambem, e por isso somos jesuitas.

A historia desapaixonada sabe que os jesuitas do Paraguay foram victimas das intrigas e cavilações dos magnatas espanhóes, que aquelles padres impediam de fazerem ali com os pobres indios o que faziam em toda parte.

Finalmente o excommungado do *Jornal do Commercio* acolhe-se ao desejo de algumas familias, norte-americanas a virem estabelecer-se no Brasil para provar que a sua Biblia é verdadeira, dando a entender que seriam meros ninhos de pardaes virem contestar-se com a simples tolerancia religiosa, que lhes concede a Constituição do imperio, que elles comparam com palhas!! Pois preguem-lhes assim, que essas familias, que os acreditarem, deixem-se ficar no seu paiz, que nós apezar do muito, que estimariamos a sua vinda, iremos como até agora passando sem ellas, se caso negado ellas exigirem a derogação da justa preferencia, que toca a religião do povo brasileiro.

Mas, senhores, a questão é muitos simples. Está ou não falsificada a vossa Biblia! Um vigario das Alagoas mostrou-vos muitos pontos de inexactidão: mostrai o contrario disto, e esta acabada a questão, sem ser preciso trazer o *Diario Official* que nada póde provar, nem contra a Constituição do imperio, nem a favor da Biblia methodista.

Tinha eu concluido aqui o meu tosco communicado, quando me veio as mãos o numero immediato do *Diario*, e nelle outro excommungado, ou segunda edição do primeiro, e vejam os leitores como se apresenta de mascara levantada a propaganda protestante! Graças ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular de Pernambuco, que corajosamente tocou na casa de maribondos, e fez apparecer o formigueiro; foi um grande serviço, pouco importa que soffresse algumas picadas. Não ha duvida estão descobertos, estão em campo aberto, e os fieis catholicos devem vestir suas couraças da fé, que nos deixou Jesus Christo contra as pretenções dos inimigos da igreja catholica, e reflictam nisto.

A palavra — Papismo — não infecciona hoje os labios das pessoas cultas, e bem educadas em Inglaterra, e a vossa propaganda, para não nomear a gente limpa assentou de substituir a palavra — Romanismo.

Pobres gentes! Não vêem que o xarope emetico, ou a ipecacoanha produzem o mesmo effeito!! As veneraveis irmãs de caridade, de envolta com os jesuitas continuam a ser o objecto de furores desabridos da propaganda: e o que tem ellas de commum com as Biblias methodistas? E' que esta evidentissima a affinidade dessas Biblias com os projectos desse centro conspirador contra a religião do estado.

E quem sera' esse excommungado (tão digno, de ser), do *Jornal do Commercio*? Deus me perdoe, se faço juizo temerario. Mas que importa saber quem elle é? ou quem elles são? *Exfructibus eorum cognoscetis eos.*

Correu por aqui, que quando chegou ao Rio de Janeiro o primeiro batalhão de voluntarios de Pernambuco, avista do enthusiasmo, com que foi recebido, lembraram-se os desses antros tenebrosos desenvolver, suas doutrinas em certos projectos de representação ao governo, ou ao imperador directamente: não respondo pela veracidade do facto, é porém certo, que esse rumor por ahi gyrou. Tendo porém mentido a espoleta (são sempre assim) especulam agora com essas tantas ou quantas familias, que dos Estados-Unidos pretendem emigrar para o Brasil, para desenvolverem em pretenções que ellas não tem. Ellas para aqui mandam examinar não qual é a extensão da nossa tolerancia religiosa de que ja tem ellas perfeito conhecimento, mas a capacidade dos terrenos, e as facilidades de os obter. E' uma trica da propaganda, mas estou na firme convicção de que ainda desta vez lhe ha de mentir a espoleta.

Esses emigrantes amestrados pela propria experiencia em seu paiz procuram o socego e tranquilidade a sombra da nossa constituição e das nossas leis, que elles preferem ao Mexico seu visinho, por que está a um golpe de mão do seu governo, não lhes offerecendo por isso nenhuma garantia de tranquillidade e socego, e se não vierem ao Brasil sera não por falta de garantias [illegible], porém pelo receio das turbulencias, que possam preparar-rem os projectos sinistros do centro propagandista, e não quererem servir de cunha sob o malho do magedor dos falsos bibliothecarios methodistas e seus coristas do Rio de Janeiro. [illegible] sejamos que venham esses emigrantes [illegible] e contentes com a nossa tolerancia religiosa [illegible] elles bem conhecem, e sabem que não amamos mais a religião de nossos pais, a religião catholica apostolica romana do que os [illegible] convulsões dos tremedores methodistas, quaesquer que sejam as riquezas que nos elles tragam. Não escandalise isto aos emigrantes: eu sei que os methodistas não vem com elles.

O Sr. deputado geral e vigario de Baturité ante a opinião publica.

O grão de civilisação e moralidade de qualquer individuo ou de qualquer povo, se aquilata pelo respeito ás instituições juradas, e maxime pelo respeito a propriedade individual e publica.

A moralidade civil ainda mais cresce de ponto, e civilisa um povo, quando uma religião augusta e santa, estreitando-se as leis sabias e prudentes de legisladores verdadeiramente possuidos do bem publico, se adapta a uma philosophia judiciosa e a costumes altamente louvaveis e puristas.

Foi assim que os legisladores do Brasil independente entenderam e praticaram, quando confeccionando o pacto fundamental da nação,—a constituição politica do imperio,—inscreveram nelle o direito de propriedade e o reconhecimento da religião catholica apostolica romana, como religião do estado; aquelle, como o élo mais poderoso para o engrandecimento material do imperio: e esta como élo mais poderoso do seu engrandecimento moral.

Essas verdades, porém, universalmente reconhecidas, soffrem obstinada impugnação por parte de um deputado á assembléa geral, e ao mesmo tempo vigario da villa de Baturité, provincia do Ceará, em face do procedimento illogico, illegal e inteiramente censuravel que acaba de ter dito padre em Christo em relação a propriedade do abaixo assignado.

Sim; porque de outro modo se não pode explicar o procedimento do Sr. respeitabilissimo vigario de Baturité, deputado geral pela provincia do Ceará, porquanto tendo fugido um escravo de nome José do dominio e posse do abaixo assignado, o Sr. vigario de Baturité chama-se a posse do mesmo; mas logo que lhe foram apresentados os titulos de propriedade do abaixo assignado, o Sr. padre vigario reconheceu que, de facto, o escravo José lhe não pertencia.

Ainda mais: vindo dito escravo a presença do muito digno e intelligente Sr. chefe de policia do Ceará, Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, e procedido o competente interrogatorio perante o proprio irmão do Sr. vigario de Baturité, inspector da thesouraria da provincia, José Severiano Ribeiro, e o honrado proprietario Joaquim José Barbosa, declarou o escravo José, que tendo fugido do poder de seu senhor com um individuo de nome Manoel Bezerra, este o negociára com o Sr. vigario á alguns annos; mas que seu legitimo senhor era de facto o abaixo assignado.

Versava ainda assim uma duvida, e era a respeito da identidade do dito escravo; mas tendo o abaixo assignado produzido com todas as formalidades legaes uma justificação perante juizo competente, na cidade do Recife, foi esta enviada ao Ceará, pelo que teve o abaixo assignado a seu favor: 1º um titulo legal de dominio e posse do escravo; 2º declaração da verdade pelo mesmo escravo; 3º prova legal de identidade do mesmo. Ainda assim, comquanto reconhecesse o Sr. vigario de Baturité os direitos do abaixo assignado ao dominio e posse do escravo José, declarou que o não entregava a seu legitimo senhor!!!

Um facto desta ordem, praticado por um representante da nação, e ao mesmo tempo ministro da religião apostolica romana, não encontra por certo defesa na logica, na religião e nas leis do paiz.

E' verdade que, dizem-nos, ser o Sr. vigario de Baturité um aborto de intelligencia, e como os genios tenham o privilegio de fazer descobertas estupendas, talvez que o irmão do Sr. inspector da thesouraria do Ceará, vigario de Baturité e deputado geral, descobrisse algum novo ramo de direito desconhecido as 5 partes do mundo, ou algum privilegio de deputado geral que o autorise a não abrir mão do escravo José do dominio e posse do abaixo assignado.

Embora: o abaixo assignado confiado no seu bom direito, nas instituições que regem o paiz, e na digna magistratura a quem compete a observancia das leis, protesta desde já envidar esforços afim de reivindicar a sua propriedade, bem como as perdas e damnos que, com a demora, lhe tem occasionado o muito intelligente, logico e perspicaz Sr vigario de Baturité com a obstinação manifestada em não entregar ao abaixo assignado o que de direito lhe pertence.

Voltaremos ainda a imprensa, afim de, com alguns documentos fazer conhecido do publico o honesto proceder do representante da nação vigario de Baturité, padre Raymundo Francisco Ribeiro.

Recife, 25 de novembro de 1865.

Vicente de Araujo Pinheiro.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores. (*)—Tendo-me sido por algumas pessoas perguntado si sou o autor de uma pergunta feita por um anonymo a respeito de um membro do magisterio publico, affectado de gota, cumpre-me protestar contra qualquer imputação menos honrosa que me seja dirigida.

Não costumo fazer invectivas, nem injurias por peior que seja a pessoa. Si alguma cousa tenho escripto sobre lentes da Faculdade de Direito é estygmatisando actos de revoltante injustiça, e si muita cousa tenho deixado de escrever é porque, como Vmc. sabem, a imprensa entre nós nem é livre como parece, nem se presta a dizer todas as verdades.

Para que portanto ninguem possa attribuir-me uma represaliasinha, a mim que não poderia por outros meios mais serios chegar a um resultado mais grave e mais importante, peço a Vmc. que se dignem de declarar si tenho alguma parte na tal —*Pergunta*.

Entretanto sempre sera' bom que eu faça saber a quem quer que tenha nisso interesse que eu não costumo escrever quando não posso assignar como agora.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AO PUBLICO

A *Revista Diaria* de 24 do corrente referio o facto de uma representação dada ao Sr. Dr. chefe de policia por Manoel Barbora Camello contra o delegado de policia do termo de Pao d'Alho, que deixou de responde-la por se achar bastantemente incommodado de um panaricio.

Sendo eu actualmente que occupo aquelle lugar, entendo conveniente declarar, que não tive até o presente sciencia daquella representação, e assim que ella não me foi ainda remettida officialmente para responder.

Rogo, pois, a publicação destas linhas abem da verdade, e como protesto ao facto de que se trata om referencia a mim.

Pao d'Alho 25 de novembro de 1865.—O delegado de policia, Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes podem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos: não contém mineraes; não precisam depois de purga te; effectuam o que se deseja sem causar dor; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 11 por cento ao anno, e até seis mezes [illegible], e toma dinheiro a praso fixo ou [illegible] pelo premio e condições que [illegible].

(*) Não recebemos do Sr. Maciel Pinheiro as perguntas de que trata.

A Redacção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25......	548:909$920
Idem do dia 27..............	22:405$825
	571:315$745

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	217	
« « com generos.....	324	
		541
Volumes sahidos com fazendas.....	84	
« « com generos.....	612	
		696

Descarregam hoje 28 do corrente.

Galera franceza—*Solferina*—mercadorias.
Brigue inglez — *Ella Bruce* — ferro e carvão de pedra.
Barca ingleza—*Avena*—idem.
Barca ingleza—*Anne Kay* — mercadorias.
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—carvão de pedra.
Patacho portuguez—*Porto*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.

Importação.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado dos portos dos intermedios do sul da provincia, manifestou o seguinte:

De Penedo.

3 saccos milho e arroz com casca; a Bernardo M. C. Doria.

58 saccas algodão; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

29 ditas dita; Andrade & Rego.

200 meios de sola, 144 saccos milho, 4 ditos farinha, 60 esteiras de perpery, e 48 saccas algodão; a Caetano C. da Costa Moreira.

4 saccos milho e arroz; a Francisco Ferreira de Andrade.

1 sacca algodão; a José Gonçalves Torres.

2 couros espichados, 2 saccas algodão; a Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.

De Maceió.

60 fardos com 600 peças de algodão, 1 saccos, 6 arros e 4 libras de fio de dito; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25......	25:321$065
Idem do dia 27..............	782$292
	26:103$357

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25.......	66:738$608
Idem do dia 27..............	8:981$308
	75:719$916

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Southampton e portos intermedios—18 dias, vapor inglez *Douro*, de 2,026 toneladas, commandante I. A. Bevis, equipagem 123, carga fazendas e outros generos.

Rio Grande do Sul—49 dias, brigue brasileiro *Tigre*, de 163 toneladas, capitão Manoel Vieira das Neves, equipagem 11, carga 9,800 arrobas de carne; a Balthar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Patacho nacional *Bom Jesus*, capitão João Gonçalves dos Reis, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Douro*, commandante Bevis.

Observações.

Suspendeu do lamarão para a Parahiba o brigue inglez *Rosario*, capitão J. Hamilton, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz mais votado da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio, e presidente interino do collegio desta cidade, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, pela camara municipal deste municipio, me foi remettido o officio do theor seguinte:

Paço da camara municipal de Recife, 23 de agosto de 1865.

Illm. Sr.—Havendo o Exm. presidente da provincia por portaria de 16 do corrente, convocado a nova assembléa legislativa provincial para a proxima legislatura, que tem de funccionar nos annos de 1866 a 1867, designado o dia 7 de janeiro proximo futuro, para a eleição dos membros da mesma assembléa, assim o communico a V. S. para sua intelligencia, e a fim de que convoque os eleitores desta freguezia para o dia indicado, devendo V. S. ter em consideração o que dispõe o art. 2.º do decreto n. 2633 do 1.º de setembro de 1860.

Deus guarde á V. S. — Illm. Sr. capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio.—Luiz José Pereira Simões, presidente.— Francisco Canuto da Boaviagem.

Em cumprimento do que, e como presidente interino do collegio, convoco aos eleitores das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, dos Affogados, da Varzea, de Santo Amaro Jaboatão, de Muribeca, de S. Lourenço da Matta, do Poço da Panella, e da Boa-Vista, que constitue o referido collegio, afim de que compareçam na igreja matriz de Santo Antonio no dia 7 de janeiro proximo vindouro pelas 9 horas da manhãa, para que procedam a organisação da mesa, e mais actos relativos á eleição dos membros á assembléa provincial, conforme determinam as leis respectivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Recife, em a freguezia de Santo Antonio, 25 de novembro de 1865.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Luiz Cesario do Rego,
Juiz de paz.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que João Pereira Rabello Braga, como liquidatario da firma de Braga & Antunes, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz João Pereira Rabello Braga, socio liquidatario da extincta firma de Braga & Antunes, que quer interpor protesto para interromper a prescripção na forma do § 3º do art. 453 do codigo do commercio, contra Antonio Pedro de Barros Cavalcanti Catonhé, seu devedor de uma letra da quantia de 2:304$839, saccada pela dita extincta firma em 11 de março de 1860, a 8 mezes de prazo, e vencida em 12 de novembro do mesmo anno, e porque o supplicado se ache ausente em lugar ignorado, requer a V. S. o admitta a justificar a ausencia, e sendo quanto baste a julgue por sentença, mandando passar carta de editos por 30 dias, afim de ser por ella intimado o protesto. Pede a V. S. deferimento. E. R. M.—O procurador, Joaquim de Albuquerque Mello.

E nessa petição que me foi apresentada, dei o despacho do theor seguinte:

Justifique no dia 13 do corrente mez, depois da audiencia.—Recife, 10 de novembro de 1865.—Alencar Araripe.

E sendo a mesma petição apresentada ao distribuidor do juizo, por este fora feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo, Manoel de Carvalho Paes de Andrade; depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado Antonio Pedro de Barros Cavalcanti Catonhé: o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos; m'os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença da forma e theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, que sera' citado por editos de 30 dias, pagas as custas ex-causa.—Recife, 20 de novembro de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Segundo o que se contém na dita sentença, e em observancia da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual o seu theor, chamo, cito e hei por citado ao referido justificado ausente Antonio Pedro de Barros Cavalcanti Catonhé, para que dentro do referido prazo de 30 dias, compareça por si ou por seu procurador ante este juizo, allegando e provando o que for a bem do seu direito e justiça, sob pena de revelia: portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou

conhecido do referido ausente, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de novembro de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Francisco Xavier de Oliveira contra os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., e tendo se feito penhora em dinheiro do liquido producto dos bens particulares do socio Manoel Joaquim Seve, fôra pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, feito o requerimento do seguinte termo: Aos 13 de novembro de 1865, em publica audiencia, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requereu que se lhe ficassem assignados os seis dias da lei e 10 aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, e os seis dias da lei e 10 por assignados na fórma requerida, do que fiz o presente extrahido do protocolo das audiencias a que juntei o mandado e termo de penhora que seguem: eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi

Por força do meu despacho o refer do escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por entimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do indicado praso, munidos de seus documentos, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 15 de novembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde nas salas de suas sessões tem de ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua Direita.	
N. 8 publico e 3 particular. . .	1.067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 publico e 5 particular. . .	186$000
N. 47 publico e 6 particular. . .	186$000
N. 45 publico e 7 particular. . .	$
N. 43 publico e 8 particular. . .	169$000
Rua do F gundes.	
N. 34 publico e 12 particular. .	145$000
Rua dos Pescadores.	
N. 11 publico e 16 particular. .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 38 publico e 22 particular. .	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
N. 108 publico e 24 particular. .	231$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 7 publico e 31 particular. .	198$000
Rua da Imperatriz.	
N. 68 publico e 47 particular. .	300$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 21 publico e 71 particular. .	146$000
Rua Direita.	
N. 5 publico e 82 particular para loja do lado da Penha.	168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar.	100$000
Rua do Apollo.	
N. 94 publico e 91 particular. .	1:400$000
Rua Velha.	
N. 27 publico e 96 particular. . .	96$000
Rua do Rosario.	
N. 26 a 34 loja n. 1 D. . . .	478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido as pessoas que quizerem arrendar as casas abaixo declaradas fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde do dia 23 e 30 do corrente mez, sendo ditas casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 33 publico e 4 particular.
Rua do Azeite de Peixe.
N. 1 publico e 53 particular.
Rua dos Burgos.
N. 2 publico e 57 particular.
N. 13 publico e 58 particular.
Rua do Pilar.
N. 72 publico e 59 particular.
Rua do Pharol.
N. 72 publico e 60 particular.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda convidar aos parentes ou interessados das orphãas abaixo declaradas a comparecerem sem perda de tempo, na secretaria da mesma Santa Casa, afim de assignarem o termo de responsabilidade para o effeito da disposição do § 3.º do artigo 66 da lei provincial n. 596 de 13 de maio do anno passado

Isabel, filha de Archangela Bernardina.
Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.
Rosa, pupilla de José Alves Barbosa.
Cesaria, entiada de Maria Januaria da Conceição.
Guilhermina, idem.
Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.
Emilia, afilhada do Dr. Francisco José Fernandes Getirana.
Henriqueta, filha de Manoela Maria do Espirito Santo.
Emiliana, filha de Francelina Maria Borges.
Maria, filha de Alexandrina Pereira de Souza.
Philomena, idem.
Antonia, filha de Marcelina Francisca Guimarães.
Honoria, filha de Leandra Thereza de Jesus Barros.
Adelaide, filha de Maria da Luz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de novembro de 1865.—O official, Manoel Antonio Viegas.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas para ter lugar a assembléa geral annunciada para hoje, são novamente convidados os mesmos senhores a se reunirem no dia 28 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma companhia, afim de examinarem as contas do semestre findo, approvar o orçamento do semestre vindouro e decretar o pagamento do 35. dividendo, previnindo-se que na conformidade do artigo 16 dos estatutos, a reunião sera' considerada completa e funccionará com o numero de accionistas que compareceram neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 25 de novembro de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— Foi transferida para terça-feira, 28 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, a arrematação do terreno em frente a travessa da rua da Palma desta cidade, com 32 palmos de largura e 95 de fundo, fechado pela frente, e em lado com uma porta, e parte do convento do Carmo, por outro com o oitão da casa n. 2, e pelo fundo com um muro, o qual terreno é foreiro ao dito convento, foi avaliado em 300$, por execução que move Antonio José Vieira contra Manoel Joaquim da Silva Ribeiro escrivão Santos.

Juizo dos feitos da fazenda.

Quinta feira 30 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda ira' a praça por venda, a' quem mais dér, o seguinte:

A casa terrea na povoação do Barro, com 17 palmos de frente, 45 de fundo, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, por 45$, penhorada a Francisco de Barros.

Idem na rua de S. Miguel n. 118, freguezia dos Afogados, com 20 palmos de frente, 54 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro e quintal em aberto, em ma'o estado, por 60$, penhorada a Francisco de Paula Corrêa de Araujo, por Joaquim de Carvalho Paes de Andrade.

Idem idem n. 62, em completo desmoronamento, avaliada a vista dos materiaes em 200$, penhorada a Manoel das Virgens Ramos.

Idem de taboas em Santo Amaro n. 17, freguezia da Boa-vista, com 22 palmos de frente, 45 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, por 40$ penhorada a Francisco Elias.

A casa terrea sita no Arraial n. 32, com 29 palmos de frente, 41 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha e copiar, avaliada por 60$, penhorada a Antonio de Luna Castro.

Idem na rua do Bom-fim (Olinda) n. 22, com 24 palmos de frente, 61 de fundo, 2 salas, 2 quartos, sem portas, e bastante arruinada, por 60$, penhorada a Manoel Simões.

Idem na rua da Boa hora n. 21, com 20 palmos de frente, 40 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, quintal em aberto, bastante arruinada, por 25$, penhorada a Irmandade de S. Benedicto.

Idem de taipa na rua dos Poços, Afogados. n. 8, em ma'u estado, por 15$, penhorada a Joanna Maria dos Prazeres.

E por arrendamento o seguinte:

A renda annual da metade do sobrado de um andar na rua do Hospicio n. 14, pela quantia de 300$, penhorada a Francisco de Paula Corrêa de Araujo.

Idem da casa terrea sita na rua do Pilar n. 81, com 2 salas, 3 quartos, quintal com portão, avaliada por 144$, penhorada a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto.

Idem da casa terrea nos Arrombados n. 6, avaliada, a vista dos commodos que tem, em 120$, penhorada a D. Mariana Gomes do Rozario Torrês.

Idem da casa terrea na Capunga n. 22, avaliada em 150$000, penhorada a Francisco Xavier de Lima.

Idem no lugar denominado Chacon, n. 12, na estrada de Santa Anna, pela quantia de 200$, penhorada ao Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, por Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Idem da casa terrea na Casa Forte, n. 9, pela quantia de 96$, penhorada a José Joaquim Rabello ou Ribeiro.

Idem das duas casas terreas na Campina da mesma Casa Forte, n. 16 e 17, avaliadas, a da primeira em 48$, e a segunda em 36$, penhoradas a Joaquim José de Santa Anna

Idem das casas terreas nos Arrombados, ns. 15 e 16, ambas em mao estado, avaliadas a de n. 15 em 60$, e a de n. 16 em 48$, penhoradas ditas rendas a Joaquim da Silva Castro por Antonio Lopes de Albuquerque.

Idem da casa terrea no largo do Remedio n. 3A, avaliada em 72$, penhorada aos herdeiros de Caetana Maria Magdalena.

Idem da casa terrea no Poço da Panella, rua da Casa Forte n. 61, avaliada dita renda em 60$, penhorada a' viuva de Antonio José Cabral.

Recife, 27 de novembro de 1865.

O solicitador,
João Firmino Correia de Araujo.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 6º batalhão de voluntarios.

11 livros de 200 folhas.
12 ditos de 100 ditas.
8 ditos de 50 ditas.
1 dito de 20 ditas
1 bandeira imperial com haste lance e porte.
1 capa de oleado.
1 dita de brim.
17 cornetas.
17 cordões de lãa para as mesmas.
300 bonets redondos.
300 ditos à Cavanhaque.
300 mantas de lãa.
26 bandas de dita.
26 cordões de dita para inferiores.
2 espadas para sargento ajudante e quartel-mestre.
2 talins para os mesmos.
990 metros de panno azul para fardas.
1386 ditos para capotes.
693 ditos de baeta verde.
660 ditos de algodãosinho.
165 ditos de aniagem.
4950 ditos de brim branco.
2475 ditos de algodãosinho.
2700 botões grandes de metal.
2100 ditos pequenos de dito.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho de compras, as 11 horas da manhãa do dia 28 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 24 de novembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 2º batalhão de guarda nacional destinado ao sul.

8 livros de 150 folhas.
4 ditos de 100 ditas.
1 bandeira imperial com haste e porte, e lança.
1 capa de oleado.
1 dita de brim.
17 cornetas de toque.
17 cordões de lãa para as mesmas.
400 bonets a Cavanhaque.
400 mantas de lãa.
27 bandas.
2 espadas para sargento ajudante e quartel-mestre.
2 talins para as mesmas.
26 cordões de lãa para canudos de inferiores.
1,650 metros de brim branco.
820 ditos de algodãozinho.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 28 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 24 de novembro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de novembro de 1864, no dia 2 de dezembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1865.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Guyenne.*

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Na terça-feira, 28 do corrente, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, se hão de arrematar [illegible] casas terreas na rua de Motocolombó da freguezia dos Afogados, sendo uma em chão proprio, [illegible] em foreiro, as quaes vão a' praça por execução [illegible] Joaquim José Gomes de Souza, contra [illegible] José de Oliveira e sua mulher; escrivão Baptista.

— Pelo juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife vai a praça do mesmo juiz, no dia 28 do corrente ás 10 horas da manhãa, 2 barris com vinho de cajú, e mais outros objectos que forão penhorados a João Antonio de Oliveira por execução de André Barboza Soares.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Terça-feira 29 de novembro de 1865.

Recita em favor do actor
Antonio José Duarte Coimbra.

Representar-se-ha o muito celebrado drama dividido em 4 actos, original brasileiro do Sr. Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, autor da—Punição—intitulado

Symphonia da opera *Os Martyres*, musica do maestro Donizetti.

A HISTORIA DE UMA MOÇA RICA.

Amelia.	D. Adelaide.
Barouheza de Peripe.	D. Joanna.
D. Maria.	D. Jesuina.
Emilia, menina de 8 annos. . . .	N.
Rosinha.	D. Jesuina.
Joanninha.	D. Leopoldina.
Brazilia, mulata, escrava.	D. Camilla.
Dr. Roberto, medico.	Pedro Joaquim.
Vieira, negociante e capitalista.	Pinto.
Magalhães.	Porto.
Antunes, antigo procurador. . . .	Santa Rosa.
Arthur, moço elegante.	Amoedo.
Henrique, guarda livros.	Borges.
Frederico.	Lisboa.
Alberto.	Guimarães.
Alfredo, estudante de medicina.	Teixeira.
Leopoldo, idem.	Augusto.
Um Pierrot, idem.	Santos.
Um criado.	Augusto.
João, mulato escravo.	Santos.

Convidados e mascarados.

Sendo este um drama no qual a Sr.ª D. Adelaide reproduz durante os quatro actos quatro mulheres inteiramente differentes e um d'aquelles em que a mesma actriz recebêo do publico e jornalismo fluminense os maiores encomios, o emprezario escolheu-o, persuadido que o generoso publico pernambucano approvara' a sua escolha de preferencia para este espectaculo que da' em seu proveito em face dos graves prejuizos que ha tido durante este terceiro anno de sua empreza theatral, porque se assim não fosse não buscaria actualmente este meio, bem que honesto, para minorar de algum modo semelhante situação

Terminado o drama a Sr.ª D Adelaide recitara' uma de suas lindas

POEZIAS.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

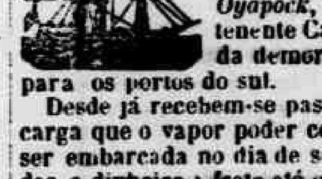
Companhia das Messageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guyenne*, commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de dezembro o vapor *Oyapock*, commandante o capitão tenente Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maceió, ficam reduzidos a

Dinheiro papel. . .	1/4 %
Ouro.	1/4 %
Prata.	3/4 %

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

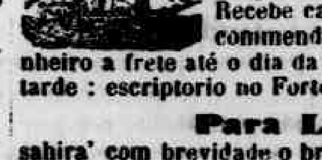
Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maceió ficam reduzidos a

Dinheiro papel. . .	1/4 %
Ouro.	1/4 %
Prata.	3/4 %

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.



Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Rio de Janeiro.

A barca *Jovem Palmira*, de 1ª classe, segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional «Fé» por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 14.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 4, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Transferencia de leilão

O leilão das 14 caixas de castores avariadas annunciado para hoje por intervenção do agente Pinto, fica transferido para a terça-feira 28 do corrente, o *Diario* de segunda-feira designará o lugar.

LEILAO

Da armação e seus pertences, taxas, panellas, latas, barricas e generos da refinação da rua do Rangel n. 43.

O agente Martins fará leilão por authorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, da armação e seus pertences, taxas, panellas, latas, barricas, caixões, porção de assucar, café, papel de embrulho, lenha em toros e achas, um moinho e mais generos existentes na dita refinação, tudo pertencente ao espolio de Joaquim da Costa Vieira.

HOJE.

As 11 horas da manhãa em dita refinação.

LEILAÕ

De uma casa terrea na Capunga rua das Crioulas n. 15, em chãos proprios, pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães.

HOJE

Terça-feira 28 do corrente ao meio dia

Por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal o agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma casa terrea edificada em chãos proprios, com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha, cacimba, quintal murado e plantado, a qual é pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães e será vendida terça feira 28 do corrente pelas 12 horas da manhãa na porta da Associação Commercial, as informações que os pretendentes exigirem o agente as dará.

LEILÃO

De moveis, louça e outros artigos de gosto

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias completas de amarello e jacaranda', santuarios, mesas, cadeiras, marquezas e outros objectos de marcineiria, candieiros, garrafas, apparelhos de almoço e janta etc., etc.,

HOJE

Terça feira 28 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão

De 50 caixas com cerveja branca

HOJE

O agente Pestana vendera' por conta e risco de quem pertencer 50 caixas com cerveja branca em lotes a vontade ou em um só lote: terça-feira 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Leilão

HOJE.

DE

96 duzias de latas com graxa.
3 barricas com presuntos.
3 barris com linguas.
20 caixas com sal refinado.

Tudo sera' vendido para fechar contas por conta e risco de quem pertencer pelo agente Pestana: terça-feira 28 do corrente pelas 10 1/2 horas no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

Leilão

De 50 barricas com bolachinha

Quarta-feira 29 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 barricas com excellente bolachinha americana desembarcada ultimamente a qual será vendida em lotes a vontade dos compradores: quarta feira 29 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De mobilias completas, trastes avulsos, objectos de ouro e prata, candieiros a gaz, pianos de mesa e de armario, santuarios, commodas, marquezas, camas, sofás, e outros muitos artigos.

Quarta-feira 29 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Do sobrado de um andar da rua de S. Francisco n. 72.

O agente Martins fara' leilão legalmente autorisado do sobrado de um andar da rua de S Francisco n. 72, conhecido pelo palacete onde outr'ora morou o Sr. Dr. Sabino, com grandes salas, quartos, quintal e muito bem collocado.

Quarta-feira 29 do corrente

As 11 horas na porta da Associação Commercial os pretendentes podem examinar o referido sobrado.

LEILÃO

Quarta-feira 29 de novembro.

Pelo agente Euzebio.

De uma grande propriedade de n. 33 sita na rua do Hospicio, contendo grandes accommodações, tendo de frente 7 portas, até para se fazer dous sobrados independentes, por quanto tem os repartimentos que se prestam e terreno além todo murado com grande cacimba de boa agua, casa de banho, arvoredos e plantas proprias de jardim, bello recreio e outras vantagens, que só a vista podem melhor apreciar os Srs. predentes, para o que são desde já convidados ao previo exame, afim de fazerem uma compra magnifica.

LEILAÕ

Quarta-feira 29 de novembro

Pelo agente Euzebio.

De 3 casas terreas de ns. 1, 3 e 5 sitas na rua do Hospicio, chão foreiro, rende cada uma 300$ annuaes.

LEILAÕ

De um sobrado na rua da Concordia numero 15.

O agente Martins fará leilão competentemente authorisado de um sobrado de um andar sito na rua da Concordia n. 15, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, tendo no andar terreo os mesmos commodos, com tres quintaes e cacimba e todo elle muito bem tratado, pois as salas estão forradas de papel (chão foreiro rende annualmente 600$.)

Quarta-feira 29 do corrente.

As 11 horas na porta da Associação Commercial.

LEILÃO

De fazendas avariadas a saber.

14 caixas com castores e fazendas de algodão avariadas a bordo do navio brasileiro ERNESTINA, naufragado na barra do Acaracú.

Quarta-feira 29 de novembro.

Na rua da Cadeia armazem numero n. 29.

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Felix Souvage & C., por autorisação do Sr. consul de França e por conta e risco de quem pertencer de 141 caixas marca AF&C, com fazendas de algodão (castores), avariadas a bordo do navio brasileiro ERNESTINA, naufragado no Acaracú.

O leilão sera effectuado as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 29, em frente ao becco largo.

LEILAO

De uma canôa aberta, 9 arrobas de velas de carnauba, 20 pedaços de taboas, um balcão, um relogio de ouro, uma corrente, um trancelim, um annelão, um botão de abertura e um dito de punho.

Quinta-feira 30 do corrente.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima existentes no caes do Ramos armazem n. 24, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma escrava: na rua do Livramento n. 14, 2º andar.

Junta dos corretores

No dia 30 do corrente mez pelas 3 horas da tarde se procedera' na casa da Associação Commercial Beneficente a' eleição da junta que deve servir no anno proximo futuro, o que tera' lugar em cumprimento do art. 2º cap. 1º do regimento interno.

Secretaria da junta dos corretores da praça do Recife 25 de novembro de 1865.

Frederico Guimarães.
Secretario.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria communica a todos os interessados, que acabam de sahir do prelo os estatutos da sociedade, e que vai immediatamente proceder-se á respectiva distribuição.

Sendo de toda a conveniencia a maior presteza no recebimento das quantias subscriptas, a directoria provisoria roga instantemente a todos os seus dignos consocios que obsequiosamente se prestaram a coadjuva-la neste serviço, e que ainda não o ultimaram, toda a possivel actividade no dito recebimento, afim de que quanto antes se possam pôr em vigor os estatutos, e, solidamente constituida e organisada a sociedade, mais cedo venha ella a fazer sentir aos associados o seu benefico influxo.

A'quelles a quem poder interessar o aviso, julga ainda conveniente a directoria recordar que—*do 1º de janeiro de 1866 em diante a joia será de 25$, e não mais de 10$*; pelo que convirá apressar-se cada um em satisfazer a respectiva joia, devendo na mesma occasião receber um exemplar dos estatutos.

Secretaria do Monte-Pio portuguez em Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Fabrica de chapeos de sol de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as cores, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e pano para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço: na rua do Crespo n. 4.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— A actriz Adelaide Amaral vivamente penhorada pela manifestação a mais honrosa e distincta com que foi brindada pelo generoso publico pernambucano, na noite do seu beneficio em 25 do corrente, vem por este meio agradecer do intimo d'alma aos distinctos cavalheiros que tão brilhantemente a saudaram com suas poezias, as donosas e bellas pernambucanas que dos seus camarotes graciosamente agitavam seus lencinhos, as illustres redacções desta capital, a seus irmãos d'arte, e finalmente ao digno emprezario do theatro Antonio José Duarte Coimbra seu irmão d'arte tambem do qual tem recebido as mais sinceras provas de consideração e amizade.

— Em resposta de um protesto feito no *Jornal do Recife*, por Antonio Joaquim de Vasconcellos sobre a venda da casa e sitio no Poço da Panella, sou forçado a declarar tudo quanto diz respeito. Diz Antonio Joaquim de Vasconcellos que comprou ao Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo uma parte da mesma casa e sitio e a de Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo adjudicada pelo juizo do commercio, considerando eu que os mesmos Srs. não podiam vender ditas partes e nem adjudicar, em razão da parte que pertence ao Dr. Manoel Innocencio estar sujeita ao sello de herança e na quinta parte da quantia de 3:096$, que a finada sua mana ficou devendo como consta dos autos do inventario, assim como a Vicente Thomaz não só sujeita as mesmas dividas como tambem por ter uma parte penhorada pela fazenda e julgando me eu senhor de tres partes da dita casa e credor da quantia de 2:700$ por isto venho perante ao publico protestar contra a dita venda e adjudicação, porque tudo isto foi feito com todo silencio e sem os outros herdeiros terem o menor conhecimento. Com mais vagar voltarei para dar os esclarecimentos necessarios. Recife 27 de setembro de 1865.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo que entenda um pouco de cosinha: na rua da Imperatriz n. 45, segundo andar.

COMPANHIA DE Seguros Maritimos Utilidade Publica

A directoria para execução da 2ª parte do art. 41 e dos arts. 25 a 27 e 42 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem no escriptorio desta companhia, rua da Cadeia n. 42, no dia 30 do corrente ao meio dia.

Recife 27 de novembro de 1865.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

— Aluga-se uma grande casa terrea com sitio, na rua de João Fernandes Vieira n. 52: a tratar no sitio dos quatro leões, na mesma rua, das 6 horas as 8 da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

— O major Antonio da Silva Gusmão faz sciente a quem convier que elle é senhor e possuidor das terras denominadas — Cachoeira, e de outras denominadas —Torre, em Piancó, provincia da Parahiba, cujas terras limitam com o rio, que as separa das do Sr. José Jacome Tasso; fazendo tal advertencia, tem só por fim prevenir de qualquer duvida a alguem que isso ignore, e desde ja' protesta contra qualquer acto de extorsão praticado em ditas suas terras.

— A pessoa que annunciou pelo Diario de sexta-feira 24 do corrente mez de novembro dar a juros 1:000$ a 4:000$ com hypotheca em predio, querendo em propriedade rustica e de subido valor, annuncie aonde deve ser procurado para tratar-se desse negocio.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

CURSO ESPECIAL DE PREPARATORIOS

para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhã: até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E
Corre depois d'amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, cuja extracção será no dia acima publicado, e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DORMENTES.

Contrata-se mais 3,500 dormentes de madeiras de qualidades para o caminho de ferro de Apipucos: quem pretender compareça a rua do Imperador n. 55, segundo andar,

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um inteiro n. 1120 com a sorte de 6:000$.
Dous quintos n. 2893 com a sorte de 1:200$
Um meio n. 3389 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira quinta feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de sua installação terá lugar em a noite do 1.º de dezembro proximo futuro.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Quem precisar de um caixeiro de idade de 14 annos com pratica de taberna, dirija se a rua de S. Francisco n. 70.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 14.

— Precisa-se alugar um negro para o serviço de refinação: na rua do Nogueira n. 26, segundo andar.

— Aluga-se um segundo andar na rua de Aguas Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes n. 9, primeiro andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 20 deseja se fallar com o subdito francez Matheus Camoin.

AMA.

Offerece-se uma ama para o serviço interno de casa e cozinhar: na rua das Trincheiras n. 40.

PEDIDO.

Pede-se a pessoa que mandou pedir um sellim emprestado ao Sr. Manoel Rabello de Arruda com cocheira na rua do Sol, o favor de lhe mandar entregar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no armazem de louça do pateo do Terço n. 139.

Roubo

Roubaram no dia 23 do corrente, do armazem da rua da Cruz n. 57, 16 chapeos do chile um pouco grossos e de diversos tamanhos, e 5 chapeos de massa pardos: pede-se a quem for offerecido ditos objectos de os apprehender e dar sciencia no referido armazem, que será recompensado.

— Aluga-se uma grande casa terrea na Ponta de Uchôa, a beira do Rio: a tratar na rua do Amorim n. 54.

ATTENÇÃO

Uma pessoa bem habil na escripturação commercial, e que está ainda arrumada, mas que deseja sahir por motivos justos, offerece-se para qualquer loja de fazenda, ferragem, ou outras casas, dando garante ao bom desempenho e a sua conducta: quem quizer annuncie.

— Arrenda-se a propriedade Santa Cruz, comarca do Cabo, meia legoa da estação da Ilha, com boas matas e terra para plantações: a tratar na praça da Boa-Vista n. 8.

— Precisa-se alugar uma ama para todo o serviço de casa; na rua larga do Rosario n. 35, primeiro andar.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENA

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma *escova electro magnetica* que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rejat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: *rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, incohação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.*

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Roiné, rua nova do Ouvidor 33 — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Bainharia n. 79.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco de Paula Borges Uchoa, que foi escrivão na Torre; na rua Nova n. 59.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Joaquim Manoel do Rego Barreto (conhecido por Barra Grande) que declare qual a letra falsificada, pela qual esta sendo executado, como tem dito a diversas pessoas, se o não fizer passará por um infame e vil calumniador.

Manoel José da Costa.

— Fugio no dia 4 do corrente um moleque de nome Cosme, de idade 13 annos, cor bem preta, cabeça comprida, magro e bem regrista: quem o pegar o poderá levar a Santo Amaro, junto a taberna do Sr. Antonio do Rego, que se gratificará generosamente.

— O collegio dos orphãos tem precisão de servente: a entender-se com o director do mesmo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de um deposito: na rua das Cinco Pontas n. 48.

Uma escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, paga se bem: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— Aluga-se uma casa na Boa-Viagem, muito fresca e commoda, e perto do banho salgado: quem precisar dirija-se a rua de Apollo n. 32, ou ao escriptorio do Dr. Fonseca.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 201, propria para refinação ou outro qualquer estabelecimento, por ter muitos commodos, quintal grande murado e portão para fóra: a tratar na rua Direita n. 84, ou na mesma rua n. 211.

— Precisa-se comprar uma ou duas casas terreas, que tenham bons commodos, na freguezia de S. José ou Santo Antonio: quem as tiver dirija-se a' rua Bella n. 12.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Bella n. 35.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

Attenção.

Aluga-se um sitio no lugar do Bomgi, com grande casa de vivenda, redificada de novo, com estribaria, boa agua de beber, trinta e tantos pés de coqueiros, muitas larangeiras, mangueiras, e outros muitos arvoredos, boa baixa para capim, e muita terra para plantações: a tratar na rua Imperial n. 51, padaria.

— O Sr. Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, que por vezes ha sido chamado pela *Ordem* á pagar a assignatura da mesma, nada deve dessa assignatura, visto como acabo de ter sciencia que alguem abusára de seu nome para constituir-se assignante da mesma *Ordem*, sem sciencia daquelle senhor, a quem servirá a presente declaração de satisfação, que por tal engano lhe dá.

Ignacio Bento de Loyola.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.

Francisco Belarmino dos Santos Freitas

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Achando-se prompta a planta e o orçamento para a decoração de predio comprado para a mesma associação, convida se a todas as pessoas que se quizerem encarrerar das obras de pedreiro a comparecerem a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, aonde, no praso de oito dias, deixarão ficar as suas propostas em carta fechada.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 23 de novembro de 1865.

O secretario,

Candido C. G. Alcoforado.

Aula de inglez

Das 6 as 9 horas da noite; na rua da Matriz n. 33, 2º andar.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires reside á rua do Imperador n. 81, onde pode ser procurado.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna, que tenha bastante pratica, sendo que dê fiador de sua conducta: appareça na rua Direita n. 95.

Grandes melhoras

nas machinas imperiaes de coser.

Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradição—UMA MACHINA QUE NAO FAZ RUIDO ALGUM.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

Casa em Olinda

Aluga se um sobrado ha pouco reedificado na rua do Amparo da cidade de Olinda: a tratar na loja do sobrado junto, com o Sr. Guilherme José dos Santos, ou no Recife, loja n. 45 da rua da Cadeia Velha.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Ribeiro & Galvão fazem sciente ao publico e ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua Direita n. 95, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Jeronymo Ribeiro de Souza, e isto desde o dia 18 do corrente.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Perda.

Perdeu-se da rua do Livramento até a rua do Trapiche uma carteirinha de lembranças, cuja carteirinha tem não só a capa dourada como tambem as folhas: quem a tiver achado e queira restituir, recebera de gratificação o valor da mesma: na rua do Trapiche n. 38, escriptorio.

— A viuva de Miguel Archanjo de Rosa Lima faz sciente ao respeitavel publico que a lojá de marcineiria da rua do Aragão n. 1, desde o dia 10 de outubro proximo passado, ficou pertencendo ao Sr. Francisco Antonio de Menezes.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolao Machado na mesma povoação.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

DEPOSITO DE CALADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Brum n. 47, taberna.

—Offerece se um moço de 18 annos para caixeiro de armazem de molhados, do que tem bastante pratica, ou para caixeiro de loja de fazendas, dando tres mezes de pratica, e da fiador e sua conducta: quem precisar annuncie por esta folha.

— Precisa-se alugar um preto escravo que seja fiel para o serviço de uma casa, paga-se bem: a fallar na rua da Cruz n. 9, no armazem que fica para o lado do mar.

— Precisa-se contratar um sacerdote para celebrar missas todos os domingos e dias santificados, na capella de S. Pantalião no Monteiro: a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 28.

Garraux, de Lailhacar et Cie

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo N. 9

VARELLA—CANTOS E PHANTASIAS

(in 4 encadernado.)

VARELLA-VOZES DA AMERICA

(in 4 encadernado.)

POESIA.

Paes de Andrade (M. C.) Flôres Pallidas, in 4 broch.
» » » Flôres Singellas, in 4 encadernado.
Vieira de Sá—Saudades, in 8 broch.
Pinto Coêlho—Trovas Mineiras, in 8 broch.
A Assumpção—Poema, in 8 encadernado.
Burros (os)—Poema, in 32 enc.
Cantos—por Gonçalves Dias, in 8 enc.
Caramurú—Poema Epico, in 8 enc.
Marilia de Dirceu Poema, 2 in 8 enc.
Mendes Leal—Canticos, 1 in 4 enc.
Minhas Inspirações—poesias, A. M. dos Reis, 1 in 4 enc.
Novas Poesias de Francisco Xavier de Novaes, in 4 enc.
Obras de M. A. Alvares de Azevedo, 3 in 8 enc.
Obras de Filinto Elysio, 11 in 4 enc.
Obras de Gil Vicente, 3 in 12 enc.
Obras de M. I. da Silva Alvarenga, 2 in 8 enc.
Pacotilha poetica, in 8 enc.
Parnaso Brasileiro, 2 in 8 enc.
Parnaso Lusitano, 6 in 12 enc.
Poesias de Americo Elyseo, 1 in 8 enc.
Poesias e Cantos de A. Gama, 1 in 4 enc.
Poesias Completas de B. J. da Silva Guimarães, 1 in 4 enc.
Obras dos principaes poetas brasileiros, portuguezes, francezes, etc., etc., etc.

PRIMEIRAS LETRAS.

C. Adler's—Norma para escripta.
Carstairs e Butterworth—exemplos de escripta ingleza.
Galvão—Syllabario Portuguez.
Novo methodo de ensinar a ler e escrever por A. Freire da Silva, etc., etc.

OBRAS DIVERSAS.

A Constituinte perante a historia, por F. I. M. H. de Mello.
Barbe—Curso Elementar de Pilosophia, Paris 1865, 2 in 8.
Bouchardat—Manuel de matière médicale, 2 in 8.
—Formulaire magistral, in 8.
Chernoviz—Formulario, in 8.
Flammarion—les mondes imaginaires, in 4, 1865.
Dufau—Méthode d'observation, in 4, 1866.
Veuillot—le Guêpier Italien, in 4 br.
Muller—histoire de la littérature grecque, 2 in 4, 1865, etc., etc.

OBJECTOS RELIGIOSOS.

Estampas religiosas em fumo e coloridas.
Imagens de Santos coloridos, dourados, etc.
Collecção de estampas via SACRA.
Rosarios e Crucifixos de martim lavrado, ect.
Manuaes de Missa ricamente encadernados de marfim, velludo, etc., etc.

OBJECTOS PARA DESENHO.

Papeis de todas as qualidades.
Caixas de tintas finas—pinceis.
Estojos de mathematica.
Lapis, crayons preto e de côr.
Estampas coloridas, etc.

PAPELARIA.

Papel de peso, almasso, greve, florette, etc.
Papeis de côr e brancos de marca grande e pequena.
Enveloppes de todas as qualidades.
Cartões de visita.
Ditos para participação de casamento.
Enveloppes de renda para os ditos, etc.

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO.

Pennas, canetas, lapis, tinta, etc.
Prensas para copiar com todos os pertences.
Livros em branco, etc.

MAPPAS GEOGRAPHICOS.

Globos terrestres, etc.

STEREOSCOPOS.

Vistas para os mesmos.
Collecções de photographias, etc.

ESTATUAS DE BRONZE.

Tinteiros de bronze.
Pesos para papeis.
Estojos de toilette.
Pastas, etc

LIVROS DE LUXO.

Com estampas finas e ricas encadernações, proprios para presentes.

RETRATOS DOS ACADEMICOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Assignaturas para jornaes da Europa.

» *Jornal das Familias.*
» *Revista Juridica.*
» *Archivo Litterario, etc.*

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1866.

ALMANAK LUSO-BRASILEIRO PARA O ANNO DE 1866.

Livros de lembranças para o anno de 1866

BALÕES LANTERNAS DE PAPEL DE COR PARA ILLUMINAÇÕES.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras* e *picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER**, **21**, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e C**e, **33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Cards & Barbosa.

CHOCOLAT DE L'AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— D. Senhorinha Germana do Espirito Santo aluga por preço commodo, e durante o tempo da festa, o seu sitio na estrada de Beberibe: a tratar na rua do Sol, sobrado novo em que morou o tenente-coronel Sebastião Lopes.

— Na rua do Hospicio n. 36, precisa-se alugar uma preta captiva para o serviço de rua.

BOTICA E DROGARIA

DE

B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
R. solutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

Criado

Precisa-se de um rapaz forro ou escravo para criado: na rua do Cabugá, loja n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bom talho de letra e que dê fiador a sua conducta: no armazem da rua da Cruz n. 57.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . .	3$500	»
Terceira dita . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Offerece-se uma ama para cozinhar e comprar: no becco da Carvalha n. 7.

— Precisa-se de um escravo para o serviço pesado de um hotel e um creado: no hotel Italiano rua do Trapiche n. 5.

PINHO

Da barca ingleza Mira e Celia

24—Caes 22 de novembro—24.

Paulo José Gomes & Mayer, por verem a utilidade que podam tirar os proprietarios de alguns terrenos devolutos, que por falta de meios pecuniarios, tem deixado de edificar, resolveram-se arrematar parte do carregamento de madeira da barca ingleza *Mira & Celia*, arribada neste porto.

A vantagem que offerece esta madeira, é ser de uma só bitola, tanto em grossura, comprimento e largura, tendo 1 pollegada de grossura, 5 a 6 de largura e 22 palmos de comprimento, e a duzia custar 7$. Portanto póde-se fazer uma casa com pouco dinheiro, e usofruir-se lucros mensaes, que até então não se percebia, por faltar este recuso. Muitas casas nos suburbios da cidade, feitas de palhas de coqueiro, muito melhor sera' agora, seus proprietarios substitui-las por madeira, porque terão casa de melhor gosto, duração, sem ser preciso andarem constantemente reformando-as. Os inquilinos ficarão mais tranquillos, porque os malditos Neros, não atacarão fogo com tamanha facilidade, e por de ca' aquella palha as sobreditas casas. Muitas outras obras se poderão fazer com esta madeira, que sendo para estarem expostas ao sol e a chuva, não são atacadas pelo cupim, como temos visto, casas e cercas durarem annos sem serem visitadas por estes malditos Paraguayos. Constantemente vão para Montevidéo carregamento de madeiras desta qualidade, e nós para vermos a extracção que tem nesta cidade, compramos esta, e no caso de ter, compraremos assim como compramos carregamentos da outra, que tem extracção nesta cidade e que se acham a venda em nossos armazens. Temos tambem grande quantidade de barrotes de differentes grossuras e comprimentos que vieram juntamente com esta madeira.

Aluga se a casa terrea n. 39, á rua da União: quem pretende-la dirija-se ao Sr. João Bernardo do Rego, em seu armazem de fazendas a rua Nova n. 24.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.........	500
Dito frio ou morno.........	500
Dito de farello............	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco......	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias: a tratar na rua Nova numero 3.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cabem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; esta acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado.

Aluga-se

um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, junto ao do Sr. commendador Manoel Ignacio de Oliveira, tem boa casa com sala de visitas e gabinetes estucados e esteirados, 4 quartos, sala de jantar e de espera, cozinha e despensa, quarto para pretos, um sotão com 2 saletas, estribaria e casa para feitor, uma baixa de capim para sustentar tres cavallos todo o anno, alguns arvoredos fructiferos: a tratar no Recife, rua do Brum n. 66, armazem de asscear.

Grande Bazar.

Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos: cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifas e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até ás 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

— Aluga-se uma boa casa com muito bons commodos e quintal com cacimba, na rua do Tambiá, freguezia da Boa-Vista: a tratar com o capitão Teixeira, na rua do Aragão n. 12, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama perita cozinheira e engommadeira; na rua do Queimado n. 28, loja.

COBRANÇAS

Um moço com pratica de cobranças amigaveis ou judiciaes, propõe-se a fazer algumas nas proximidades desta capital com uma porcentagem razoavel: a quem convier deixe nesta officina carta as iniciaes J. M. V.

Attenção

Por não se saber onde reside actualmente, roga-se ao Sr. Ernesto Botelho de Andrade que mande pagar a sua letra ja' vencida de 271$, podendo dirigir-se para esse fim ao quartel do Hospicio.

Precisão.

Na rua da Cruz, armazem n. 63, precisa-se alugar uma mulher capaz, de boa conducta, que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia (menos conduzir aguas quer limpas quer servidas), prefere-se escrava, que seja fiel. Garante-se pagar-se bem e com promptidão.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodao de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se um globo geographico, terrestre, que esteja em bom uso: na rua Nova n. 65, segundo andar.

Formas para fazer velas

Compra-se porção de fórmas para fazer velas de carnauba; quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua do Destino na Boa-Vista n. 14.

VENDAS.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Algodão trançado da Bahia

Chegou uma porção da fabrica de Ferrão Velho, para ser vendido a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia [illegible]

Algodão trançado

da fabrica [illegible]: no escriptorio de Manoel Ignacio [illegible] Paiva, largo do Corpo Santo [illegible]

— Vende-se [illegible] de cobre e uma porta de pinho [illegible] pretender dirija se a Capunga, [illegible] n. 23, que achará com quem tratar.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulosas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha e mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo auqor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembre de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha melestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se uma escrava a melhor engommadeira, uma dita de 20 annos, boa cozinheira, um escravo perfeito carapina e marceneiro, um dito bom cozinheiro do diario: na travessa do Carmo numero 1.

— Na rua Direita n. 24, tem para vender um cylindro com tambores de pão.

— Na rua Direita n. 24, ha para vender todos os utencilios de padaria, que se vendem juntos ou separado.

— Vende-se um escravo de 15 annos, muito bonita figura, sem vicio nem achaques: no Corredor do Bispo n. 15.

— Vendem-se saccos com milho novo: no caes do Ramos n. 4.

— Vende-se uma morada de casa terrea com bons commodos, no becco do Pocinho n. 20: quem pretender dirija-se a mesma que que achará com quem tratar á qualquer hora do dia.

— Vende-se na rua de S. Bento, em Olinda, o sobrado n. 3 fronteiro a S. Pedro Velho; é de um andar e sotão, tem bom quintal e muitos commodos, e alem disto esta' pintado e reedificado de novo, pelo que quem o comprar concertos e despezas nenhuma tem a fazer. Vende-se tambem a casa n. 67 da rua do Pilar, em Fóra de Portas: quem pretender dirija-se ao escriptorio de Claudio Dubeux, na rua do Imperador n. 63, para tratar.

VENDE-SE

um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo: na rua da Ponte Velha [illegible]

— Vende-se uma escravinha [illegible], com habilidades, e que engomma [illegible]: na rua do Imperador n. 40, das 9 [illegible] até 1 hora da tarde.

— Vende-se uma [illegible] para qualquer negocio, envernisada [illegible], e 300 molhos de palha de carnaúba: na travessa da rua da Roda n. 18.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.

Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.

Tranças pretas com vidrilhos.

Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.

Babadinhos de seda.

Tranças brancas de seda para enfeites.

Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.

Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

Bonitas ligas de seda para senhoras.

Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando e preço de les conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãs lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perola muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua deptifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lã para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bonecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena com seus pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada; na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpeces a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos cintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado todo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asaguilha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos córtes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas a 280 e 320 rs.

Vendem-se lanzinhas de quadrinhos a' imitação das sedinhas de quadros pelo barato preço de 280 rs. o covado; ditas garibaldinas com os mais lindos padrões a 320 rs., é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Os cintos de pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas côres que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantasia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gosto inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pato, babadinho e outra com uma transilha no centro o que lhes da muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.

Ditas ditas para meninas.

Ditas ditas de caixos de flor de laranja.

Ditas ditas de rosas camelias e outras.

Ditas ditas ou ramos de trigo.

Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.

Dito verde para folhas.

Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.

Musgo em rama.

Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.

Outros tambem de crystal de cores.

Outros de aljofares brancos e outras cores.

Adereços de crystal obra de gosto.

Rosetas de dito e cruzes.

Botões de dito, brancos e de cores para collete.

Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.

Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis com retroz.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticos Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que vendera trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãasinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas a 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias bordadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$550, finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$500, paletots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Nova publicação.

Tabella do vencimento mensal o diario da companhia dos guardas das alfandegas do imperio, seguida de taboas do calculo pelos dias do mez: á venda na livraria universal, rua do Imperador numero 54.

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000

45—Rua Direita—45

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria fradeeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 560 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletósaccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, seu pre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias casemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira seccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chamares a 1$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambrais preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

CIMENTO
avariado

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

GRAXA EM BEXIGA.

Vende-se graixa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem de assucar.

— Vende-se a casa terrea sita na rua das Pernambucanas, na Capunga Nova, entre a theatro e as casas do Sr. Bartholomeu Lourenço, tem bons commodos para pequena familia e um extenso quintal com diversos arvoredos: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Na rua do Rangel n. 9 vendem-se saccas vasios que foram de farinha de trigo.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada. Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$800 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato: no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

ILEGÍVEL

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas pára vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa à Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, à Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever batão a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de botão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente à administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CHALES

Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses saltutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta dellas possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em familia a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 26, das 9 horas as 4 da tarde.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRI

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, já pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.

É grande a economia á vista da flexibilidade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

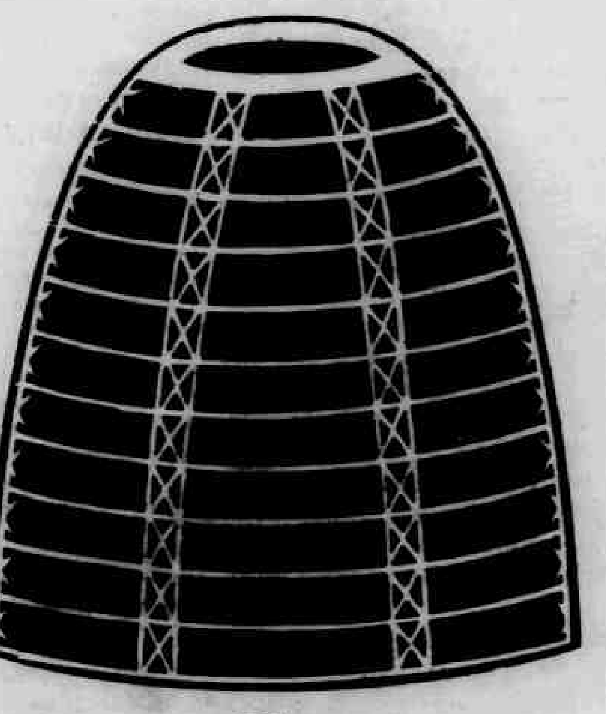
Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que e outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de côres a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$400 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de [illegible], saccos grandes: no armazem dos Srs. [illegible], na ponte nova [illegible].

Vendem-se

machinas americanas de [illegible] para descaroçar algodão: na rua da [illegible] nova n. [illegible].

CAMBRAIA.

Cambraia de [illegible] com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Pennas de aço de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. [illegible], 1º andar, escriptorio.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porêm affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos. Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 60 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de ollado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas cores a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um so panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$000 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PEDE-SE TODA
Attenção

Liquidação de fazendas

Custodio José Alves Guimarães e Manoel Monteiro da Cunha participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes e amigos, que tendo arrematado a loja de fazendas da rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito n. 5, e como pretendem fazer obras na mesma, estão resolvidos a vender todas as fazendas por preços baratissimos, que á vista dos freguezes se fará todo o negocio: isto só na rua do Queimado n. 5.

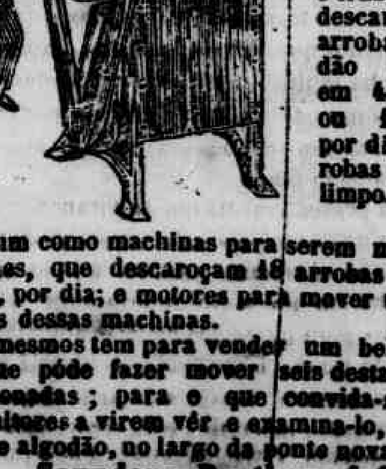
Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entre dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos.

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

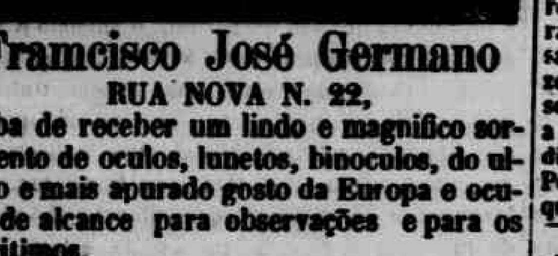
ALGODÃO DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 6, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro bestas muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: — os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, está-se acabando: na rua da Imperatriz n. 53, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bagias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera' bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 11 de novembro do engenho Monte-Alegre, na comarca de Nazareth, o escravo Wenceslão, cabra, de idade de 25 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, cabellos carapinhos, pés reforçados, com indicios de bichos: sahio montado em uma besta castanha careta, dizendo que desta vez iria para o Paraguay: roga-se as autoridades particulares e capitães de campo a apprensentação do referido escravo levando-o no dito engenho a seu senhor e nesta praça a Arminio Pessoa de Albuquerque, a' rua do Apollo n. 39, que sera' recompensado.

— Fugio de casa de seu senhor o escravo Antonio, crioulo, trabalhador de padaria, cujo escravo tem os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, pés apalhetados, e bastante feio, levando vestido palitot de casimira e calça da mesma fazenda ja usada, gratifica-se com generosidade quem o trouxer a padaria n. 146 defronte da estação das Cinco-Pontas.

— Desappareceu do sitio de D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, nos Afflictos, o mulato claro, cabellos carbidados, estatura regular, idade de 16 a 18 annos, de nome Isidoro, vindo ha pouco do Pajeú, o qual levou vestido camisa de flanella de cor e calça branca, já velhas, e chapéo de palha: quem o apprehender ou dello der noticias no sitio acima, será generosamente gratificado. Protesta-se ... dias de ... contra quem o tiver acoutado.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 20$, e tijolo a 26$000.

Farello novo a 4$

a sacca de 92 libras tem muita gomma, da-se barato por ter porção: só no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chegaram as corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, ... na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos — Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
— Paesei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000: na praça da Independencia: livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:000$ e uma casa terrea no bairro da Boa Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Extractamos o que segue do *Diario de S. Paulo*:

Sabe o compadre como nos entretinhamos á noite?

Com o *solo*?

Com o tal *solo*, com o massantissimo *solo*.

O Sr. Maragliano percebeu que eu era pichote; com um tal dentista, que me pareceu dono da hospedaria, furaram-me todos os bólos.

Depenaram-me.

Logo que cheguei, veio visitar-me o meu amigo estudante, o Sr. Ulp, aquelle para quem mandei vir os amendoins.

Disse-me que deu-se muito bem com elles, e agradecia-me com uma versada, que compoz para me ser offerecida, visto ser eu um grande jogador de solo, na opinião do Sr. Maragliano.

Que patifaria!!

Emfim, seja lá como for, ahi vai a versaria, e mostre ao vigario, que gosta de puchar a orelha da sota.

E, para que eu não fique em divida com o Sr. estudante Ulp, mande-me um póte de melado, e meio alqueire de mangaritos, que é uma rica sobremesa de estudante, principalmente em tempo de rapozas.

Eis a versaria

O JOGADOR DO SOLO

Silencio, pichotes! —ouvi meu cantar:
—Do solo na guerra ja mais eu tremi,
Ja mais recuei ao grito de—solo,
Silencio, pichotes! —meus cantos ouvi!

Do solo na guerra quem ha como eu sou?
Quem ha destemido que grite—solei?
No jogo do solo não temo ninguem,
A todos eu venço, no solo sou rei!

Se ás vezes sem jogo não posso solar,
E passo meu *tento*, gritando—passei,
Coitado d'aquelle que pensa ganhar
E vai muito ufano gritando—solei!

Estão suas vasas por mim são cortadas,
E logo o *valente* seu solo perder,
E ganho meus tentos e mais outros tantos
Que perde o pichote, ficando a dever.

E jogo sem medo, de todos me rindo,
Deixando-os pichotes na mesa espichados,
E jogo tão bem que todos por fim
Me pagam, mas como? —comigo zangados!

Atiro meus *azes* sem nunca perdê-los,
Deixando a *manilha* de todo enganada,
E quando ella vem, —é tarde, lhe digo,
E corto com *trunfo* a tal pichotada.

As cartas que sahem me ficam na mente:
Comigo no solo ninguem podera,
Ninguem, eu solando, me grite —*prefiro*,
Por que do contrario na mesa estará!

No jogo do solo quem ha como eu sou?
Quem ha destemido que grite: —solei?
No jogo do solo não temo ninguem,
Humilhem-se todos, no solo sou rei!

As vezes eu *bolo* —com *rei em terceiro*,
E todos esperam meu *bolo furar*,
E todos me dizem que hei de perder,
Mas deixam coitados, o *furo* passar!

Até com dous *furos* um dia bolei
E todos contentes julgavam ganhar,
Porém, tão pichotes, perderam seu jogo,
Deixando os *furinhos* bem livres passar.

Assim é que eu sou no jogo do solo
Assim é que a todos eu sempre venci,
Do solo na guerra não temo a ninguem,
Silencio, pichotes! —meus cantos ouvi!

No jogo do solo quem ha como eu sou?
Quem ha destemido que grite: —solei?
Quem ha jogador que grite sem medo:
Não temo ninguem, no solo sou rei?!

Sou eu, sou eu só, que posso gritar
Que sempre no solo serei vencedor;
Sou eu, sou eu só, que corro sem medo
P'ra guerra do solo com todo fervor!

Amantes do solo! —ouvi meu cantar:
— Quem ha como eu sou, no solo feliz?...
— Ninguem me responde?... No solo sou rei;
O vosso silencio só é quem m'o diz!

O *Jornal dos Debates* publica uma correspondencia de Copenhague que falla d'uma mulher verdadeiramente extraordinaria.

Se ha exemplos que possam fazer crer na phrenologia, o que vamos copiar daquelle jornal é de certo um dos mais convincentes.

A bossa da *destructividade* talvez em nenhuma cabeça tera tido um desenvolvimento tal, como se deveria achar no craneo de Maria Z.... uma das notabilidades feminis da capital da Dinamarca.

Os leitores melhor ajuizarão do seu caracter pela narrativa que, sem mais reflexões, passamos a fazer:

No mez de agosto ultimo desappareceu da Copenhague a rainha dos bailes publicos desta cidade.

Foi grande a sensação que causou esta fuga em certa roda.

Logo depois alguns adelos foram declarar a' policia que esta joven, antes da sua partida, tirara de seu domicilio diversos moveis de grande preço, que lhe tinham alugado.

Constituindo esta acção um delicto que as nossas leis punem severamente, o director da policia fez todas as investigações, e soube que ella se havia dirigido para Oseuée (ilha de Fionia), d'onde era natural.

Fez trabalhar o telegrapho electrico, e ao cabo de 36 horas era esta joven conduzida debaixo de prisão para Copenhague.

Confessou ter vendido os moveis, mas indemnisou largamente os adelos, e estes desistiram da queixa. Com tudo a joven tinha ainda a regular as suas contas com a justiça, por ter fraudulentamente disposto de cousas que lhe não pertenciam; solicitou que a pozessem em liberdade provisoriamente, mas o director da policia não julgou a proposito conceder-lhe o que pedia, sem tomar exacto conhecimento de seus antecedentes.

Fizeram-se indagações minuciosas, e os resultados destas investigações, combinados com os factos por ella declarados, revelaram que esta joven commettêra uma série de crimes horrorosos.

« M. Z.... tem apenas 23 annos de idade, não é donzella, como dizia, mas viuva de tres maridos.

Aos 14 annos foi para os Estados-Unidos, onde desposou successivamente dous homens, que ambos, segundo disse Maria, tinham morrido de repente.

Tendo voltado a Dinamarca, casou ahi com um marcineiro de quem teve um filho.

Este homem foi accommettido de uma molestia grave e entrou no hospital geral de Copenhague, onde esteve perto de tres mezes.

Durante este tempo, Maria teve relações intimas com um joven negociante, M. X., e deste commercio adultero nasceu outro filho.

Estas duas crianças, das quaes a ultima tinha seis semanas, foram assassinadas por Maria, fazendo beber a' primeira uma porção de mercurio, e a' outra uma dóse mui forte de espirito de camphora.

O Sr. X.... tinha promettido casar com Maria no caso de morrer o marcineiro.

Este partido convinha a' Maria.

Seu marido, tendo-se restabelecido, voltou para o domicilio conjugal, e uma manhãa Maria, em quanto elle dormia, pegou n'uma corda, passou-lh'a em volta do pescoço, apertou-lh'a depois fortemente, e conservou-o neste estado por espaço de um quarto de hora.

Quando presumio que este desgraçado teria cessado de viver, levou o corpo da victima para um sofá, assentou-o alli, e atou as duas extremidades da corda a um prego, que mettêra na parede por traz do sofá, depois abrio com violencia uma janella que dava sobre a rua, e começou a gritar com toda a força dos pulmões, que tinha encontrado seu marido enforcado.

Maria representou de tal modo o papel que desviou de si todas as suspeitas.

No mesmo dia correu a' casa de X..., contou-lhe o fim deploravel de seu marido, e exigio que elle cumprisse a promessa que lhe fizera de casamento.

O Sr. X... respondeu-lhe que era impossivel um casamento entre elles, porque seus pais nunca lhe dariam o consentimento.

Maria, furiosa, disse ao tal Sr. X... que fôra ella que matára seu marido, e que, se lhe não désse immediatamente 100 escudos, iria denunciar-se e declararia que elle X... a ajudára a enforca-lo.

X..., ainda que innocente, receiando que a denuncia de Maria, visto ter relações intimas com ella, podesse tomar alguma apparencia de verdade, entregou a somma pedida.

Maria, animada por este successo, fez por muitas vezes novos pedidos de dinheiro a X...., e sempre com as mesmas ameaças.

O Sr. X... concedia-lhe o que ella exigia; mas por fim, cançado das importunações desta mulher, offereceu-lhe de uma vez para sempre uma somma bastante grande, com a condição de que ella deixaria para sempre Copenhague para mais não voltar, declarando-lhe tambem que, se não partisse dentro de tres dias, seria elle que iria accusa-la a' justiça como matadora de seu marido.

Maria acceitou o dinheiro e prometteu ir para um paiz estrangeiro.

Mas não o fez, e uma manhãa, ao romper do dia, entrou em casa de X..., da qual tinha conservado uma chave, introduzio-se, pé ante pé, no seu quarto de dormir, tirou uma navalha de barba de uma gaveta e cortou-lhe o pescoço.

Commetteu este crime a 26 de julho ultimo.

Immediatamente depois vendeu os moveis de preço que tinha alugado e partio para a Fionia, como acima dissemos.

Confessou tambem ter commettido diversos roubos, um dos quaes com arrombamento, e ter fabricado em seu favor um attestado de boa conducta com a assignatura falsa de um burgomestre.

Maria foi entregue ao tribunal criminal de primeira instancia em Copenhague.

Do *Boudoir* transcrevemos o que segue:

HERANÇA INESPERADA.

I

Em um jornal litterario francez encontramos o seguinte conto, que o seu autor nos diz ser a simples narrativa de um caso acontecido em uma das provincias de França e cuja traducção hoje offerecemos aos leitores deste semanario.

Apresenta-se-nos no que vai ler-se, mais um exemplo de que a legitima e desinteressada caridade, exercida sem esperança de recompensa proxima ou remota é a unica que tem valor perante Deus, e por isso mesmo aquella que o Supremo Factor do Universo pela sua justiça equitativa nunca deixa sem recompensa.

Eis o conto.

«M. Estanislau e Julio P.., filhos de um pequeno proprietario de provincia e empregados ambos em uma casa de commercio de Paris, perderam successivamente seu pai e mãi, e por morte desta ultima, occorrida em 1844, herdaram elles os bens de seus parentes.

Esta herança foi repartida igualmente entre os dois irmãos e cada um se apresou em tomar posse do que lhe pertencia.

Concluida a partilha, ficou só na casa paterna, e sem meios de subsisencia a avó dos herdeiros, pobre e infeliz senhora, bastante avançada em annos; doente, que a morte parecia ter esquecido, e a quem seu filho havia sempre rodeado de respeitos e attenções.

Mas os dois legatarios longe de considerarem esta boa senhora como uma veneranda reliquia, não viram n'ella mais do que um fardo pesadissimo do qual se queriam livrar por todos os meios possiveis. Para isso fizeram altas diligencias afim de que sua avó entrasse n'um hospicio instituido para a velhice decrepita.

Caridosos e benemeritos cidadãos eram elles, que entregavam á conta da caridade publica uma divida que elles se recusavam a pagar!!

Felizmente, foi uma antiga criada do defunto, casada e moradora n'aquella provincia, que indignada com a conduta dos filhos do seu antigo amo, recolheu a infeliz senhora, á qual, até ao ultimo momento de seu existencia, prodigalisou todos os cuidados e solliscitudes devidas á miseria e á doença!!....

II

Em fins do anno de 1846 o *maire* do burgo de R..., aonde isto se passou, recebeu de um notario de Quebec uma carta na qual lhe annunciava, que um tal M. Florestan P..., filho d'aquella *commun*[a] e negociante de pelles no Canadá, havia morrido sem successão e legado uma fortuna de 300:000 francos, (48:000$000 réis, aproximadamente).

Seguindo as ultimas disposições do fallecido, o notario canadiano enviava ao magistrado de R... uma publica fórma do testamento do seu cliente e lhe pedia que fizesse leitura d'elle estando presentes os diversos membros que existissem da familia do testador.

Ora M. Florestan P... era tio de MM. Estanislau e Julio P... os quaes ja' os leitores conhecem.

O *maire* da povoção fez saber o acontecido aos sobrinhos do negociante canadiano, e estes julgando-se os unicos com direito á herança, combinavam ja' entre si o modo de a dividir; e apressados correram a assistir a' abertura do testamento que foi feita estando ambos presentes.

Não se póde descrever qual foi o desapontamento de MM. Estanislau e Julio P... quando viram que o codicilio de seu tio estava concebido nestes termos:

A vida aventureira e errante, que hei seguido desde que sahi de França, nunca me premettio dar noticias minhas a minha boa mãi, da qual me separei sendo ainda muito moço e a quem jámais tornei a ver!... mas Deus é testemunha de que nem um só momento a tenho olvidado.

Para reparar quanto fôr possivel a minha negligencia, lhe lego toda a minha fortuna, que monta a 300:000 francos em moeda franceza; e, no caso de minha querida mãi ja' não existir, é minha vontade que esta herança seja entregue a' pessoa que velou por ella até aos ultimos momentos da sua vida.

A caridosa criada, cuja conducta para com a decrepita e indigente senhora havia sido puramente desinteressada, ficou surprehendida quando lhe deram a noticia desta herança inesperada, e os dois irmãos P..., que durante a viagem haviam armado grandes castellos no ar, voltaram para Paris, vexados e com o verdadeiro remorso da conduta que tinham tido para com sua respeitavel avó.

A LAGRIMA

A lagrima, ia n'aragem
(Fugindo talvez a' dor,)
E na doce linguagem
Repetia a cada flôr;

— Abre-me o calix! da magoa
A triste filha sou eu,
E serei a gota d'agua
Que supplicas ao céu! —

E a lagrima ouvia afflicta
Cada flôr dizendo: —Vae;
Es a filha da desdita
Comtigo a côr me cahe!

E vendo a' praia os limites
Ei-la ao mar logo a dizer:
— No teu seio não permittes
Que em fim me possa esconder? —

— Não te quero! Do universo
A lagrima tambem sou:
Eu sou o pranto disperso
Da tormenta que passou! —

— Eis me em fim! (diz no decerto,
E ao solo ardente sorri!)
Um abrigo, um seio aberto
A final encontro aqui! —

— Eu sou vulcão crepitante
De centelhas infernaes!
Avante, lagrima, avante;
Que ateias o fogo mais! —

E ella exclama ao céu: —completa
O meu martyrio Senhor!
— Desce a mim (diz o poeta)
Mimosa filha do amor! —

NÃO CAIO.

Cahe da candida camelia a corolla;
Cahe do collo o collar a' costurera;
Cahe em cacos quebrada a cassarola;
Cahe o caio da cara a' cosinheira!
Cahe da custis carmim o mais corado,
Como a cal do caqueiro ao caiador;
Cahe o corpo na cama do cansado,
Qual calhandra na caça ao caçador!

Cahe o cardo crestado nas campinas;
Cahe na campa curvada a caduquez;
O calor cahe no cume das collinas;
No cabide o colete, e cache-nez!

Cahe de cassa a camisa sobre as costas
Da mais candida, casta creatura;
Cahem comas na coifa bem compostas;
Cahe a c'rôa na cabeça do meu cura!

Cahe o carmo; o cão cai; cai o cambaio;
Cahe a crusta do callo comichoso;
Cahe a casa; o castello; eu ca' não—CAIO —
Porque a cal é cara, o caiar custoso!!!

PERGUNTAS INNOCENTES

— Qual é a razão porque um deputado qualquer é sempre nosso avô?

Por ser *pai da patria* e nós filhos da mesma.

— Como se chama a *Rainha* cujo nome anda muito pelas boccas do mundo?

Rainha Claudia.

— Qual é terra de Portugal que esta mais direitinha?

A *Regoa.*

Sob o titulo de Erratum, o *Jornal de Roma* publica a seguinte anecdota:

O nosso collega encarregado de colligir o boletim do estado civil, commetteu recentemente um erro, tomando o nome de uma testemunha pelo de uma pessoa fallecida, e por esse motivo demos no domingo a falsa noticia da morte da Sra. Maria Collet.

No dia seguinte pela manhãa recebemos a visita do Sr. Collet.

— O senhor, disse-me elle, fez morrer minha mulher!..

— Não é possivel. Sou jornalista, não sou medico....

— Precisamente por ser jornalista é que o senhor a matou no seu jornal.

— E não é verdade que sua mulher tenha morrido?

— Não é, certamente, pois que esta' viva e passa ás mil maravilhas!

Pois bem, dou-lhe os meus parabens.

— Não é isso de que se trata: o senhor deve-me uma indemnisação.

— Como! indemnisação porque a sua mulher não morreu?

— Sim, senhor, isto pode causar-me prejuizo.

— Ah!.. E quanto quer o senhor?

— Pelo menos dez soldos.

Dez soldos de indemnisação por ter feito morrer sua mulher!

Realmente não é cousa exhorbitante, mas entendemos dever recusar esta consolação ao infeliz não viuvo, para não crear importunos precedentes.

Os habitantes de Stuttgard andam pasmados com uma serie de instrucções que ultimamente foram dadas ao exercito, e que merecem menção.

Assim, o rei tem observado com sentimento que, quando apparece no theatro, não se levantam ao mesmo tempo todos os officiaes que estão presentes; d'ora em diante os officiaes saudarão cada um por sua vez o rei e a rainha quando suas magestades apparecerem no camarote real.

As sentinellas não apresentam armas com presteza quando o soberano passa; por isso o commandante de cada guarda ficara' pessoalmente responsavel pela repetição de casos desta natureza.

Para que os soldados não possam allegar que não conhecem o rei, serão comprados retratos photographicos á custa do regimento e expostos nos quarteis.

Tambem não será admittido como desculpa que os soldados não conheceram a rainha por ir em carro fechado; os soldados forão a todos os carros fechados da côrte as horas prescriptas como o melhor meio de evitar questões com as autoridades militares.

Esta poesia foi recitada a' eximia actriz D. Adelaide Amaral, na noite do seu beneficio, pelo Sr. Bernardino Salazar.

Não venho, actriz, n'um venal thuribulo,
queimar-te o incenso da lisonja vil;
ao genio —rendo preito; é o meu idolo
um canto venho dar, mas não servil.

A ti me curvo, actriz, por qu'és um genio,
porque deu-te o Senhor mago condão:
cingio te o craneo de fulgor edenio,
com qu'arrastas captiva a multidão!

Quando—Gautier os olhos humidos
ergueu ao céo n'um extasis d'amor,
choramos tambem.... e os seios tumidos,
palpitam d'emoção, tremem de dôr.

Quando joven e desventurada—Julia
queixas da sorte aos céos fazes subir,
que poeta na mais sublime dulia,
pode, actriz, o teu genio traduzir!?

Quando envolta em lutuosa tunica,
revelas da—Polonia—as muitas dores,
não ha um só ente, uma voz unica,
que não vote rancor aos oppressores!

Estrella rutilante dos proscenios!
E' a dextra do Senhor quem te conduz...
Actriz sublime! E's um daquelles genios,
que, de seculo em seculo, Deus produz!

Sim, és genio! as multidões extacticas,
fitam das artes a brilhante luz;
as turbas applaudem-te e fanaticas,
adoram o teu brilho que seduz!

. . . .
. . . .

Eis os meus versos humildes, sem resabios
de lisonja, de mentira, ou ficção;
é pobre a offerta, sim; mas os meus labios,
dizem mal o que sente o coração.

A *France* dá a seguinte noticia:

Vê-se actualmente em Paris, no boulevard Saint Martin, o cadaver, e não o esqueleto, do famoso Cartouche, morto em 1791. Eis a que concurso de circumstancias é devido estarem perfeitamente intactos os restos deste grande malvado.

A pedido do confessor de Cartouche, que queria poupar-lhe as terriveis torturas da roda, um dos archeiros do executor consentio, mediante uma bôa somma, em passar a volta do pescoço do paciente uma corda fina de seda com a qual o estrangulou em segredo.

Esta versão não é conforme com a tradição official, que quer que Cartouche morresse rodado, mas deduz-se de um conjunto de provas historicas e medicas, que seria longo enumerar.

Morto Cartouche, foi entregue logo o seu cadaver ao criado do carrasco, para o mandar enterrar immediatamente; mas o criado julgou conveniente não cumprir esta ordem; levou o cadaver para a sua casa, po-lo em exposição mediante um soldo por cabeça, e auferio grossas sommas.

Para dissimular o odioso desta especulação, assegurava que o producto desta collecta era destinado a comprar um caixão para o suppliciado, que bem tinha merecido pelos bons sentimentos que tinha mostrado nos seus ultimos momentos.

Quando o corpo começou a corromper-se o especulador vendeu-o ao celebre cirurgião de Saint Côme, que o embalsamou, ajudado pelo Dr. Lamare.

Depois ambos, tão pouco escrupulosos como o criado do carrasco, expozeram-no ao publico, e auferiram tambem com isso grossas sommas.

O cadaver passou depois para as mãos do professor Brailouet, que fez presente delle ao Atheneu real.

Em 1793 foi roubado do Atheneu.

Em 1848 foi exposto pela terceira vez á curiosidade publica.

Comprado depois por um antiquario da rua da Escola de Medicina, foi vendido por este ultimo pela quantia de 2:800$ áquelle que o explora hoje.

Decididamente o commercio dos mortos não é tão máu como se julga.

FOLHETIM.

AS PROVAÇÕES DE AILEEN.

SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.

(Conclusão.)

XII

Uma carta d'Hobart-Town.

E Ulick O'Donnel, fallaremos nelle?

Que contraste nas existencias dos dous desposados de Lough-Corrib, que sonharam outr'ora uma vida socegada e juntamente feliz! Uma era de presente esposa do Salvador, só a elle amando, só vivendo para elle, de uma vida mais santa e mais tranquilla que o amor terrestre mais puro não pode achar; e o outro era um forçado das galés infamado, um criminoso com ferros aos pés em um paiz longinquo! Mas ella não tinha pezares? Não se lembrava mais delle?

A primeira pergunta não precisa de resposta. O mysterio sagrado das vocações é a applicação do que é chamado «insensibilidade» para aquelles que a luz da fé não illumina e que o amor de Deus não anima. Os pezares podem tomar logar na alma a que o Esposo divino se unio? Um encanto humano póde attrahir os olhos que estão fitos no Deus de toda a belleza, ou um amor terrestre ser o senhor do coração que ouve a voz do seu Deus, terna, omnipotente «como o som de muitas aguas.» Mas a irmãa Maria Evangelista tinha *pensamentos* por Ulick, posto que não fossem os mesmos de Aileen O'Donnel. Ella não fazia ouvir mais este grito apaixonado: — Ulick, se eu pudesse seguir-vos! porém estava cheia de um desejo profundo, immenso, acima de toda a expressão, pela salvação da sua alma. Ella dirigia sem cessar a Deus as mais fervorosas orações; sua propria vida não era senão uma oração, uma offrenda por elle: — « Eu vos consagro tudo, meu Salvador; minha saude, meu descanço, minha vida; tomai tudo, enviai-me o soffrimento e as dores, mas salvai a sua alma. »

O padre Mahoney, depois da desapparição de Moyna, vio que não havia mais razão de occultar por mais tempo a historia de Aileen, e o bom do sacerdote foi feliz por poder deixar aquelles que tinham conhecido e amado o «lirio do Valle-Escuro,» regozijarem-se com elle no conhecimento da verdade. Ella sempre tinha sido informado de todas as suas acções e movimentos, porque ella jámais cessara de esperar que um dia ou outro se receberiam novas de Ulick, que seriam enviadas ao Valle-Escuro. Cada vez que mudava de habitação, dava aviso ao padre. Ella apressou-se em lhe fazer conhecer o accidente de Moyna e o seu encontro providencial com ella e Anty.

Pelo espaço de muitos dias Moyna O'Donnel esteve entre a vida e a morte. A irmãa Mary Evangelista continuou a velar com a mesma dedicação. A superiora que via em cada visita a joven irmãa mais pallida e mais magra, lhe perguntou um dia se este serviço não era muito penoso para ella.

— « Oh! não estou fatigada *minha irmãa*, mas sabeis melhor do que eu o que devo fazer »

Uma crise na febre de Moyna devia provavelmente ter lugar no dia seguinte; se a doente viesse a recobrar a razão, seria necessario separar a Aileen, porque toda a agitação tornar-se-hia perigosa; se o delirio continuasse, seria a temer que a sua razão não voltasse mais; em ambos os casos, os medicos não davam nenhuma esperança de cura; mas se a febre cedesse, ella penaria ainda algum tempo. Por tanto combinou-se que até o momento da crise a irmãa Mary Evangelista continuasse em sua guarda.

Mais affectuosamente do que nunca, se é possivel, a irmãa de caridade metteu mãos á obra esta tarde. « E' talvez pela ultima vez, » disse ella, mas no fundo do seu coração não o cria. Sua fé e sua esperança eram fortes, esperava mesmo com certeza que Moyna recobraria a razão e se arrependeria; e via-se chamada em breve a seu posto para ouvir palavras de affeição e perdão. Ella comprazia-se em entreter-se com o pensamento de que Moyna lhe perdoaria.

A culpa não era sua; mas quando considerava no immenso pezar desta pobre mãi a respeito de seu filho idolatrado, não podia deixar de lembrar-se de que Moyna tinha alguma cousa a perdoar-lhe. A colera da mãi é para o filho uma prova sufficiente da sua propria sem razão.

Depois uma outra noite passou e aurora começou a apparecer. Era um dia resplandecente de setembro, e quando a irmãa Mary Evangelista desviou seus olhos do céo illuminado que se descobria da janella do hospital, para fita-los no rosto da doente, vio que os olhos desta estavam fechados e que seus labios não moviam-se mais. Moyna dormia. Era o primeiro somno natural, e Aileen comprehendeu que o momento critico tinha chegado. Por ordem da superiora ella teve de retirar-se no interesse da enferma e para tomar um pouco de descanso.

A irmãa Evangelista dormio um somno longo e e profundo; quando despertou, o silencio e a obscuridade reinavam por toda a parte; mas sobre a mesa junto de sua cama uma grizeta tinha sido posta. Não ha duvida, era a mesma mão que a tinha aquecido, cobrindo-a com estas cobertas novas, que tambem alli botara essa fraca luz. Ella levantou-se e escutou, mas, ao silencio tão profundo que reinava, pensou que a noite estava muito adiantada. Ajoelhou-se um instante para dizer suas orações da noite e tentou rezando por Moyna acalmar o ardente desejo que tinha de ir de novo para junto della. Depois veio essa oração que já mais perdera um só grão da sua força, da sua intensidade, a oração pelo pobre forçado das galés nas terras do sul. Ella levantou-se afinal, depois de um ultimo signal da cruz e de ter beijado o crucifixo pendente do seu rosario, que poz em cima da mesa.

Porque estremeceu assim e porque ainda treme? Que sentimento agita todo o seu corpo ao passo que ella torna a cahir de joelhos, tendo em sua mão um objecto alvo que põe sobre a mesa? Não, ella não o encara segunda vez, um unico golpe de vista é sufficiente; mas apertando entre os seus dedos este papel precioso, derrama uma torrente de lagrimas aos pés do grande Consolador, este medico de todas as molestias.

— « Chegou emfim o vosso tempo, o Senhor! enviastes a consolação. Oh! quanto a esperança parece curta quando o desejo é afinal satisfeito. »

— E approximando se da fraca luz abrio a carta. Quem pode exprimir as diversas commoções que a agitaram então? A primeira carta de Ulick! Mas não se enganava? A principio não duvidara, porém examinando vio que, ainda que a carta viesse de Hobart Town, era de mão estranha: não eras as garatujas tão conhecidas do pobre Ulick. Ella era dirigida ao padre Mahoney. Aileen abrio primeiro aquella que este bom padre lhe enderecara ao mesmo tempo, para ahi procurar a explicação desejada. A carta do padre só continha algumas boas palavras paternaes que lhe diziam que a de Hobort-Town lhe fôra enviada pelo capellão dos forçados.

— « Ella vos traz boas novas, novas abençoadas! E' assim que deveis senti-lo, minha cara irmãa, minha muito querida filha. So deveis derramar lagrimas de acções de graças por taes noticias. Acabaram-se todas as vossas anciedades acerca do amado filho.

Elle está presentemente em segurança no logar purificante do purgatorio onde espera o dia glorioso cuja vinda as orações e santas missas apressarão, esse dia em que « elle se levantara' e ira' para seu Pai » para gozar das delicias abundantes da habitação de Deus. E' portanto a alegria que vos envio, queridissima filha: « é justo regozijar-se, porque teu irmão morrera e esta' vivo; estava perdido e foi achado. » Depois vinha a carta em que o capellão descrevia em linguagem simples e tocante o arrependimento de Ulick O'Donnel e a morte humilde e cheia de esperanças que seguio-se aos longos soffrimentos causados por uma febre lenta que consumio pouco a pouco as suas forças. Mas se não queremos insistir acerca disto, como ousariamos fallar nos diversos sentimentos que animaram a irmãa de caridade, a' medida que ella derramava lagrimas de reconhecimento, amor e adoração?

Na manhãa seguinte acharam n'a de joelhos junto de sua cama; ella estava adormecida, via-se o sorriso em seus labios, e sua face ainda molhada de lagrimas repousava sobre essa carta preciosa onde fazia-se a piedosa narração que tornara felizes os santos anjos do céu antes de trazer a paz e a consolação ao coração paciente e constante deste outro anjo da terra.

Suas provações, seus pezares tinham quasi passado; sua grande provação, ao menos cessara. Os desgostos neste mundo duram, sabemo-lo, toda a vida; mas o que póde ser chamado « a provação » a grande afflicção de uma existencia, não vem senão uma vez. Para Aileen ella viera e a esta hora tinha desapparecido.

XIII

A PAZ.

— « Desde quando estou aqui? » perguntou Moyna com voz fraca, oito dias depois da recepção da abençoada carta vinha do paiz de Van Diemen »

— « Ha tres semanas; mas a primeira vez que vos vi não pensei que poderieis viver por tanto tempo. »

— « Antes a vossa previsão se realisasse, foi a surda e laconica resposta. »

— « Não digais isto. Deus é bom restituindo-vos a razão, poderieis ter morrido neste estado de delirio. »

— « Pois bem! o que succederia? Quando agora mesmo só me falta morrer? »

— « Sim, disse a irmãa Benigna, tendes de morrer, porém de um outro modo. Deus vos restituio a razão afim de que possais fazer pazes com Elle e ter um fim piedoso e bom. »

— « Não ha paz para mim, replicou Moyna suspirando. Toda a minha vida tenho sido um objecto de desgostos para aquelles com quem vivi, para vós ultimamente, e penso que quanto mais cedo eu morrer, melhor sera'. »

— « Não deveis fallar assim. Não me tendes causado o menor desgosto; mas de presente semelhante linguagem desesperada me faz ficar bem pezarosa. E o que é ainda peior, é que affligis a Nosso Senhor e offendeis a Deus omnipotente. »

Moyna voltou o rosto sem responder, mas a irmãa esperou, porque julgou ver que lagrimas lhe vinham aos olhos. Era um momento de anciedade e provação. Desde que Moyna sahindo do seu profundo somno recobrara a razão, a irmãa Benigna tentara muitas vezes e sempre debalde obriga la a fazer pazes com Deus. A filha de S. Vicente rezou com mais fervor e tratou com redobrada ternura a pobre mulher.

No dia seguinte ella vio a superiora, perguntou-lhe se não seria bom trazer o sacerdote para junto da enferma sem preveni la. A superiora disse-lhe que esperasse até a manhãa seguinte, dia em que se acabaria uma novena. Ella esperava poder pôr então junto de Moyna a irmãa Evangelista.

Era perto da meia noite. A luz da pequena alampada accesa junto da cama de Moyna O'Donnel era tão fraca como a faisca de vida que agitava o corpo da moribunda. Suas feições estavam pallidas e sua respiração era custosa e convulsa; mas o fogo dos seus olhos pretos era tão brilhante como nunca, posto que tivessem perdido a sua sombria e violenta expressão. A graça tinha afinal obrado e Moyna se reconciliara com Deus. A irmãa Benigna estava ajoelhada a seu lado, murmurando uma oração ao ouvido da moribunda, que pouco a pouco tornou-se mais socegada e adormeceu. A sua enfermeira levantou-se sem ruido e dirigio-se para o outro lado da sala.

— « Ella dorme agora, querida irmãa, quereis arriscar a tentativa e vir? »

— « Teve ella alguma lembrança de mim? perguntou a irmãa Mary Evangelista. »

— « Não, mas falla sempre tão pouco que nesta occasião não admira a sua reserva. O padre Mac Mahan ficou contente com a sua confissão, e não ha duvida de que sera' para ella um consolo ver-vos e pedir-vos perdão de todo o mal que vos tem feito.

A mão que a irmãa Benignã apertava, tremia nas suas.

— « Oh! não falleis em aggravos ou perdão, querida irmãa. Lembro-me somente de que ella me servio de mãi quando fiquei orphãa, e desejo, oh! não desejo senão uma palavra de affeição da sua parte e a alegria e a paz para ella. Substituir-vos-hei. Ao seu despertar Deus me indicara' o que devo fazer. »

As horas correram, e quando o dia começou a apontar, Moyna voltou-se sobre o seu travesseiro. Oh! quem poderia descrever a commoção que sentio o coração da affavel enfermeira ouvindo as palavras que pronunciou Moyna antes de estar de todo acordada.

— « Aileen, *querida filha*, dormi muito tarde hoje, ajudai-me, minha filha, a levantar-me porque estou muito fraca. »

Sem hesitar a irmaa Mary Evangelista respondeu:

— « Esperai um pouco, querida mãi, estais ainda muito doente. E ajoelhando-se ao pé da cama tomou a mão de Moyna e beijou-a, depois pondo sua propria mão sobre a fronte da moribunda, collocou-se defronte della e fitou-a com olhos de carinho e doçura. »

O rubor subio aos olhos de Moyna, seus labios tremeram, e ella murmurou com voz agitada:

— « Aileen! E' um sonho? E' a voz de Aileen, são seus olhos. Mas, senhor!... Não, não é Aileen, não póde ser ella. »

— « E' Aileen, mãi, vossa Aileen, vossa filha, bôa mãi; a filha que Deus vos restitue antes de morerdes. Oh! deixai me comvosco, não me despeçais, dizei que me amais. »

Ella ouvio por toda resposta uma benção fervorosa e uma oração de acção de graças para com Deus no seu dialecto irlandez, depois uma ardente invocação de perdão a' qual Aileen correspondeu com toda a affeição de que estava cheio o seu coração, e precipitando-se nos braços de Moyna onde permaneceu em longo e terno abraço.

O medico achou sua doente prostrada por causa da scena que acabava de dar-se; mas elle não fez nenhuma observação: Moyna estava moribunda; seu olhar tranquillo o attestava.

— « Me parece que soffreis menos, disse elle com bondade. Vejo que encontrastes amigos que não esperaveis ver, acrescentou voltando-se para a joven irmãa que como enfermeira, tinha um tão alto lugar na sua estima.»

Esta o chamou a uma outra sala.

— « Viverá ella... [illegible], senhor, que minha mãi ainda viva [illegible] »

— « Vejo [illegible], compa-rando interiormente a expressão suave e toda celeste do semblante da irmãa com as feições tão severas e asperas de Moyna. »

— « A unica mãi que conheci, respondeu ella. »

— Devo-vos a verdade, minha irmãa. Talvez ainda viva por hoje, mas não o creio. Sómente não soffrerá mais e tera' uma morte socegada. »

Um biombo foi posto ao redor da cama de Moyna, afim de isola-la e sua filha como ella a chamava do resto dos doentes. Estas ultimas horas foram dôces e consoladoras. A pobre mulher estava animada, ao mesmo tempo, de fé simples e constante: e de sincera contricção. Ella conservou-se tranquilla e em oração quando recebeu os ultimos sacramentos da igreja.

— « Aileen, não vos incommoda que eu vos chame Aileen durante algumas horas que ainda tenho a viver? »

— « Não podeis saber, mãi, quanto me é agradavel ouvir-vos fallar assim. »

— « Eu vos abenção, *querida filha*, vós cuja presença me regosijou neste bento vestuario com esse nome tão lindo que tomastes; sómente, o antigo nome me parece mais natural. Mas, Aileen, o que quero vos dizer vos parecerá estranho, e comtudo me apraz muito pensar que não haverá ninguem que possa reconhecer-me quando eu estiver no purgatorio. Eu não estimaria tornar a ver o meu pobre Dennis se não uma vez purificada e em estado de apparecer na presença de Deus e de sua santa Mãi; é certo que elle está no céu, ha muito tempo; porque muitas orações e missas foram offerecidas pelo repouso da sua alma; elle teve uma vida santa e morreu como bom christão. E Gracia, a querida, ella foi, certamente, direito ao céu. Mas, Aileen, ha um que eu quereria tornar a ver lá...... Ulick, meu infeliz filho, de quem quasi que fui a ruina. Aileen, oh! dizei-me quando é que eu tornarei a ver meu filho? »

— « *Eu [illegible]*, mãi, respondeu ella com voz tremula. Oh! Deus é bom e clemente acima de toda a expressão! elle foi adiante de vós, mãi; mas como vós, graças a Deus, para o logar santo, e quanto as vossas penas vos parecerão dôces por que [illegible] vez approximados, a ambos, de Deus e do céu!

— Aileen, *filha querida*, são vossas orações que o salvaram.

Quando, muitos annos depois, a irmãa Mary Evangelista achou-se ella propria estendida sobre o seu leito de morte, nada entre todas as consolações de que foi cercada não lhe foi mais agradavel do que a lembrança de Moyna agradecendo-lhe ter «salvo a alma de Ulick.»

E agora a historia das provações de Aileen está concluida; o resto da sua vida foi o de uma santa irmãa de caridade.

Ella jamais tivera outra esperança, outro desejo que não fosse seguir os passos sagrados do seu salvador.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO